

CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DE MINAS GERAIS

PLANO DE COMANDO 2015 | 2026



CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR DE MINAS GERAIS

PLANO DE COMANDO 2015 | 2026



Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais

Cel BM Luiz Henrique Gualberto Moreira

Comitê Avaliador | Alto-Comando

Cel BM Helder Ângelo e Silva
Cel BM Ezequiel Silva
Cel BM Pedro Alvarenga
Cel BM Edson Alves Franco
Cel BM Miguel Novais Borges
Cel BM Cleberson Pereira Santos
Cel BM Luiz Antônio Alves de Matos
Cel BM Sebastião Carlos Fernandes Reis
Cel BM Erika Mattos Ladeira Pinho
Cel BM Ricardo Eugênio Da Silva Oliveira
Cel BM Edgard Estevo da Silva
Cel BM Maurício de Lima Ramos
Cel BM Orlando José Silva
Cel BM Alexandre Brasil Pereira
Cel BM Primo Lara de Almeida Junior
Cel BM Marinaldo Ferreira Lima
Cel BM Ernande Brandão David
Cel BM Demétrius Martins Rodriguez
Cel BM QOR Robespierre de Oliveira Silva

Núcleo de Elaboração do Planejamento Estratégico:

Cel BM Ezequiel Silva
Cel BM Cleberson Pereira Santos
Cel BM Edgard Estevo da Silva
Cel BM Alexandre Brasil Pereira
Cel BM QOR Jaime de Paula
Ten Cel BM Eduardo Antonio de Brito Nery
Ten Cel BM Erlon Dias do Nascimento Botelho
Cap BM Pedro Luiz Santos Marques
Cap BM Stella Coeli Flori Maciel Nunes Vieira
Cap BM Jordana de Oliveira Filgueiras Daldegan
Cap BM Thiago Lacerda Duarte
Cap BM Paulo Eduardo Santiago Mesquita
1º Ten BM Guilherme Alcântara Gonçalves
1º Ten BM Luiz Henrique Moreira Fagundes
1º Ten BM Luciana Silva Procópio Fagundes
Sub Ten BM Éderson de Souza Júnior

Colaboradores:

Cel BM QOR Blaiton Jaques Costa Coutinho
Cel BM QOR Ubirany Tibirissá de Oliveira
Cel BM QOR Juderci Alves Rodrigues
Ten Cel BM Edmar Simião
Ten Cel BM Rinaldo Gonçalves Pinheiro
Ten Cel BM Sérgio Ricardo Santos de Oliveira
Ten Cel BM André Luiz dos Reis Gerken
Ten Cel BM Itamar Caetano Filho
Ten Cel BM Geraldo Henrique Medeiros
Ten Cel BM José Carlos Leal
Ten Cel BM Silvane Givisiez
Ten Cel BM Alberto Salazar Rodrigues da Silva
Ten Cel BM Cláudio Roberto de Souza
Ten Cel BM Marcus José Tibúrcio Lima
Ten Cel BM Eduardo Lauria Manhães
Ten Cel BM Pedro Giovanni de Souza
Ten Cel BM Edson Rodrigues de Oliveira
Ten Cel BM William da Silva Rosa
Ten Cel BM Tadeu do Espírito Santo
Ten Cel BM Donizetti Silva de Oliveira
Ten Cel BM Cláudio Guimarães de Almeida
Ten Cel BM Erenito Alves Azeredo
Ten Cel BM QOR Sebastião Antônio Braz da Silva
Ten Cel BM QOR Wallace Tardim dos Santos
Maj BM Rubem da Cruz
Maj BM Reginaldo Silva Barbosa
Maj BM QOS Maria da Graça Lopes Alfredo
Maj BM QOS Karla Betsy da Silva Biondini Cunha
Maj BM Nivaldo Machado
Maj BM Waldeci Gouveia Rodrigues
Maj BM Anderson de Almeida
Maj BM Adilson Andrade de Souza
Maj BM Sérgio José Ferreira
Maj BM Alexandre Humia Casarim
Maj BM André Humia Casarim
Maj BM Kênia Prates Silva Maciel de Freitas
Maj BM Gerard Lopes La Falce Júnior
Maj BM Jéris das Chagas Silva



Maj BM Manoel dos Reis Moraes
Maj BM QOS Andréia Geraldo Batista
Maj BM Nilson Finamor da Silva
Maj BM Giuvaine Barbosa de Moraes
Maj BM Luciana Silva Lopes de Oliveira Frois
Maj BM Eduardo Cota Ramos
Maj BM Farley Rocha Soares
Maj BM QOS José Ricardo Monteiro Fernandes
Maj BM Saulo Rodrigues da Costa
Maj BM Emerson Ramalho dos Santos
Maj BM Daniela Lopes Rocha da Costa
Maj BM Edson Cota Ramos
Maj BM Laércio de Oliveira Ferreira
Maj BM Lucioney Rômulo da Costa
Maj BM Giancarlo Augusto de Paula
Maj BM Fernando Augusto Alves Silva
Maj BM Ricardo Marisguia Mendes
Maj BM Eduardo Ângelo Gomes da Silva
Maj BM Alexandre Gomes Rodrigues
Maj BM Marcos Moreira Santiago
Maj BM Paulo Giovani Parreira
Maj BM Paulo César Gonçalves Fernandes
Maj BM QOS Antônio Carvalho de Melo Rocha
Cap BM Eduardo Chagas Ribeiro
Cap BM Carmo Vinícius Martins de Oliveira
Cap BM Silas Estanislau da Silva
Cap BM Alessandro Fábio Daldegan
Cap BM Júlio César Toffoli
Cap BM Luiz Sérgio Cláudio Rodrigues
Cap BM Alysson Alexandre Tiago Malta
Cap BM Moisés Magalhães de Sousa
Cap BM Giderson Martins das Neves
Cap BM Paulo Rogério Teixeira da Rocha
Cap BM Cléia Gonçalves Mota
Cap BM José Maia Schneider Borges
Cap BM Peterson J. P. Monteiro
Cap BM Thiago Pereira Miranda

Apoio Técnico:

Guilherme Augusto Rocha F. de Oliveira

Diagramação:

Erik Luizetto
erikluizetto.com.br

Fotos:

Zênio Souza

Impressão:

CGP Solutions
cgpgrafica.com.br
31 3088.2331

Revisão:

Metatexto Revisão e Editoração de Textos Ltda.
Dayse Lucia Mendes







Prefácio

Uma corporação centenária que se renova e atualiza a cada dia, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais reafirma o seu compromisso com a população de ser o:

Soldado destemido

A lutar contra a chama sempre ardente

Que ao ouvir qualquer gemido

Salva o pobre, o rico independente

É sua missão ser sempre forte

É seu labor tudo salvar

E ao temor que faz trazer a morte

É dever não se levar.

Contudo, os desafios impostos à organização requerem a implantação de um processo de melhoria que atenda à população mineira em suas demandas. Novos padrões de qualidade, por meio de parâmetros e procedimentos inovadores, com a inserção de novas tecnologias no ambiente de trabalho, buscam, nas práticas de atendimento e gestão da organização, prestar um serviço mais efetivo.







A corporação tem o mote de expandir o atendimento à sociedade mineira e ainda melhorar a qualidade do serviço prestado.

Diretriz estratégica

Buscar o padrão de excelência no atendimento a mais pessoas e municípios com qualidade na prestação do serviço.

O plano de comando do Corpo de Bombeiros pretende, de forma organizada, nortear as ações internas e externas para possibilitar o alcance da diretriz estratégica.

“

... reestruturação tecnológica permanente, ampliação de efetivo e de áreas de atuação do CBM, com ênfase na prevenção de riscos coletivos e ação intensiva de prevenção das ocorrências, além de articulação com as demais políticas públicas, em especial o Sistema de Atendimento de Urgência e Emergência (SAMU Estadual regionalizado). Principalidade no papel do CBM no sistema estadual de defesa civil, com integração permanente de ações cotidianas e ação coordenada em desastres.

”

FERNANDO PIMENTEL







Palavras do Comandante-Geral



O Estado de Minas Gerais passa por um processo de modernização da Administração Pública. Inserido nesse contexto, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) igualmente vem buscando formas de aperfeiçoar a sua gestão, com a finalidade precípua de melhor atender ao cidadão.

Assim como ocorre no âmbito governamental, procuramos no CBMMG a construção de uma estratégia de longo prazo e a adoção de metodologia de gerenciamento de programas e projetos. Todavia, a eficiência e a eficácia dessa iniciativa necessitam de um fluxo de informações que permita aos nossos bombeiros militares pensar e agir, em prol da estratégia, para o alcance da visão de futuro com ações no presente.

Ao difundir o presente Plano de Comando de nossa Corporação, almejamos atingir as metas com o alinhamento das ações desde o Alto-Comando até o soldado mais moderno. O objetivo desse alinhamento é garantir que todas as pessoas envolvidas, não só os militares, mas também os agentes públicos e a sociedade, compreendam “onde queremos chegar” e qual o impacto das ações individuais em prol do alcance do bem-estar social.

Estar próximo do cidadão torna-se mote para alcançar a excelência nos serviços e assegurar que os mineiros sintam-se protegidos e tenham a garantia de que o Estado está próximo de cada um para atendê-los prontamente.

Agradecemos a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para a construção desse trabalho, em especial, os Comandantes-Gerais, que nos antecederam, Cel Sílvio e Cel Gamaliel e o ex-chefe do Estado-Maior, Cel Ezequiel, que iniciaram os trabalhos relativos a este plano. Ele certamente norteará os passos do nosso Corpo de Bombeiros rumo à nova era na prestação de serviço público de qualidade.

A Corporação é construída com a participação de todos e o rumo a ser seguido deve convergir para a prestação de serviço à sociedade mineira, garantindo igualdade no desenvolvimento de todas as regiões.

LUIZ HENRIQUE GUALBERTO MOREIRA, CORONEL BM COMANDANTE-GERAL



Apresentação

O Plano de Comando do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais foi desenvolvido com a finalidade de sistematizar o desenvolvimento da Corporação. Para isso, ele foi organizado em dois documentos: Planejamento Estratégico e Carteira de Programas e Projetos.

A Carteira de Programas e Projetos estabelece as linhas de ações prioritárias do CBMMG, alinhadas à Política do Estado, para concretização no período de 2015-2019.

O Planejamento Estratégico reúne informações sobre a identidade organizacional e as estratégias de desenvolvimento para alcançar a visão de futuro desejada para a instituição. Ele foi dividido em três ciclos, no intuito de organizar os trabalhos e garantir o cumprimento dos objetivos.

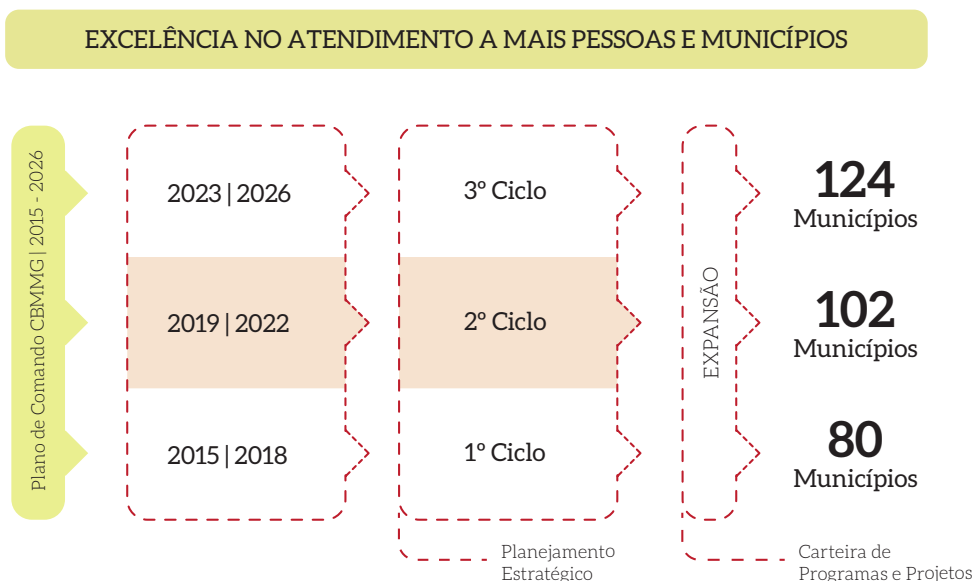


Figura 1 | Ciclos do Plano de Comando





Sumário





PARTE I PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. Introdução	17
2. Metodologia	23
3. Identidade Organizacional	29
3.1. Missão	29
3.2. Visão	29
3.3. Valores	30
4. Estudo de Cenários	35
4.1. Aspectos Geográficos do Estado	35
4.2. Diagnóstico	36
4.3. Swot	48
5. Estratégia de Desenvolvimento	53
5.1. Objetivos, Indicadores e Estratégias	56



PARTE II CARTEIRA DE PROGRAMAS E PROJETOS

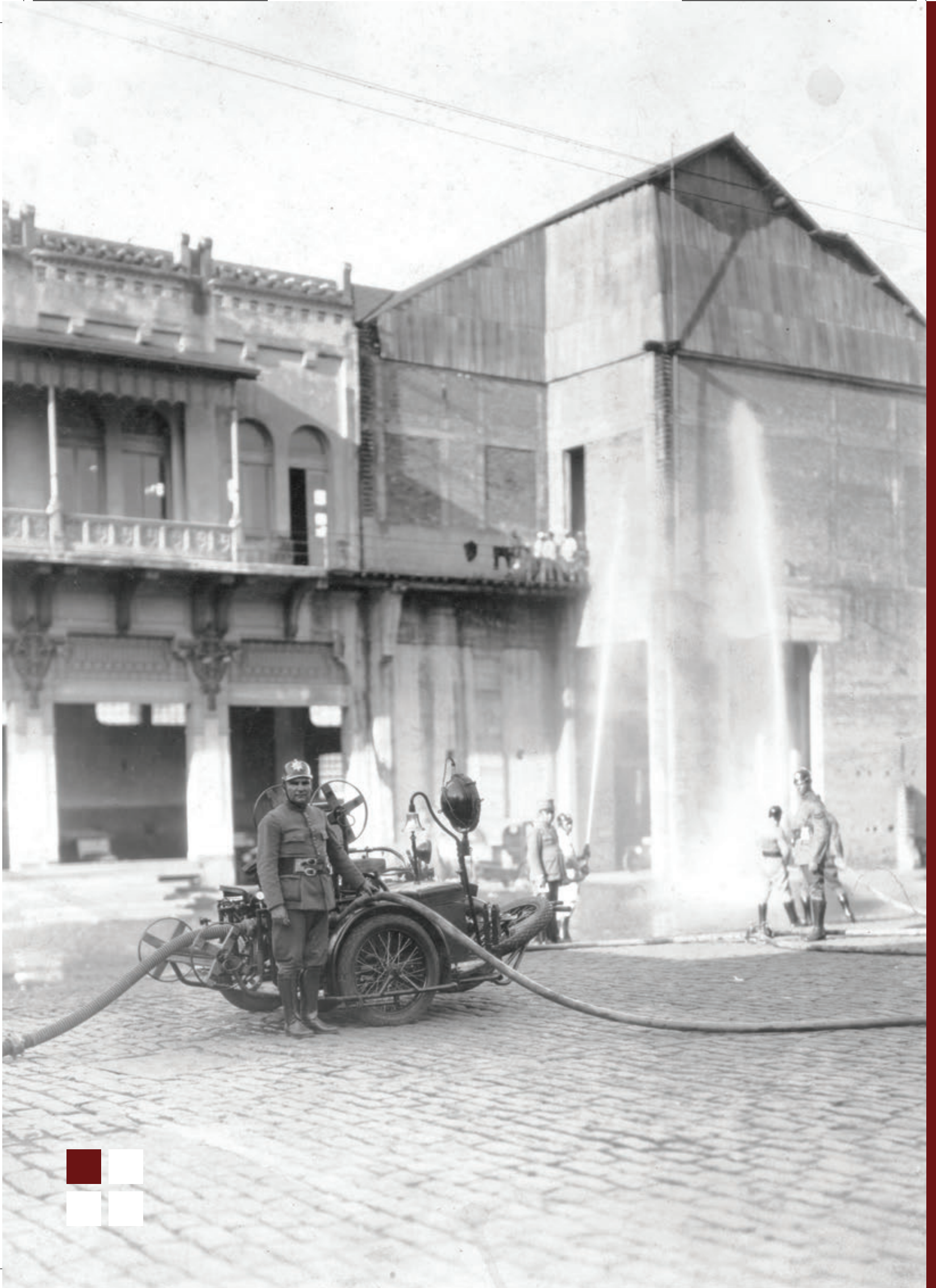
1. Introdução	65
1.1 Alinhamento com a política de governo	66
2. Programas e Projetos	71
2.1. Programa principal: expansão do atendimento	72
2.2. Programa modernização Tecnológica	80
2.3. Programa estruturação do ensino	84
2.4. Programa bombeiro e comunidade	88
2.5. Programa valorização profissional	92
2.6. Programa revitalização e reequipagem	96



CONSIDERAÇÕES FINAIS

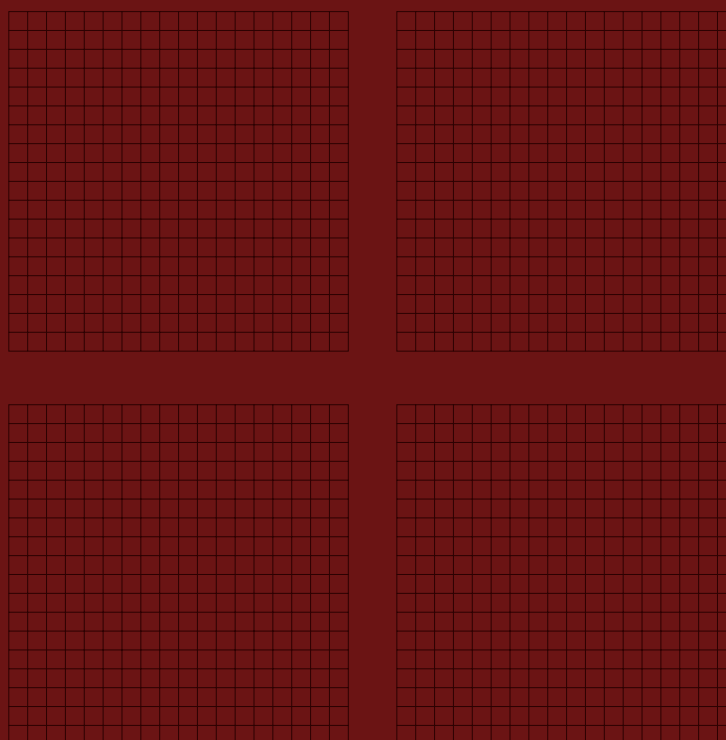
103





Parte I - Planejamento Estratégico

1. Introdução







Desde os idos de 1911, quando o então Governador Júlio Bueno Brandão assinou a Lei n° 557, de 31 de agosto daquele ano, que criava o primeiro serviço de combate a incêndios de Minas Gerais, na Capital, o Corpo de Bombeiros Militar busca estar perto dos mineiros para garantir proteção frente às diversas calamidades e situações de perigo às vidas e aos bens.

Na busca por atender à sociedade mineira cada vez com mais qualidade, após a sua implantação em Belo Horizonte, foi instalado o primeiro destacamento de bombeiros na cidade de Juiz de Fora em 1932, devido à proximidade com a capital do país situada no Rio de Janeiro à época.

Entre diversos aspectos marcantes de sua história, uma curiosidade é que a identidade da Corporação foi reforçada com a realização de um Concurso de Música para propor o Hino do Corpo de Bombeiros no ano de 1936. A canção escolhida apresentou um arranjo baseado nos toques de corneta utilizados nas ações operacionais bombeiro militar, para transmitir as ordens do comando no teatro de operações e garantir o cumprimento das missões com êxito. Tal fato contribuiu para marcar a instituição junto à sociedade mineira de forma diferenciada.

O processo de crescimento e expansão para o interior do estado foi viabilizado por meio da Lei n° 2007, assinada em 27 de novembro de 1959, que criou a Taxa de Serviços Contra o Fogo. Passados sete anos da assinatura da Lei, em 1966, foram instalados os pelotões do Corpo de Bombeiros nas cidades de Uberlândia, Governador Valadares, Montes Claros e Uberaba. A expansão continuou e, na década de 1970, foram inauguradas outras cinco unidades do Corpo de Bombeiros, sendo duas delas na RMBH (2° Batalhão em Contagem e 3° Batalhão na Avenida Antônio Carlos) e três no interior do estado, nas cidades de Poços de Caldas, Araguari e Patos de Minas.

O ano de 1999 serviu como ponto de partida para uma nova instituição, quando a emenda constitucional n° 39 foi assinada, e nela o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais foi reconhecido com órgão autônomo na estrutura do Executivo Estadual, iniciando um trabalho de reorganização e identidade institucional, sem perder os laços desenvolvidos junto à comunidade.

Nos primeiros cinco anos de trabalho na forma de estrutura autônoma, a Corporação deu início ao seu primeiro planejamento estratégico, aprovado em 2006, que promovia a visão dos serviços de bombeiros no Estado até o ano de 2030, resgatando os valores desenvolvidos pelos primeiros sapadores e perpetuando a missão de servir à sociedade.

Com o objetivo de continuar aprimorando o modelo de gestão e acompanhar as mudanças ocorridas na administração pública, o CBMMG efetuou, no ano de 2010, uma reanálise das necessidades institucionais, por meio de proposta elaborada por comissão.



O trabalho culminou na publicação da Resolução nº 394/2010, que aprovou novo Plano Estratégico (Planejamento Estratégico 2011-2020), com a novidade do mapa estratégico, no qual a Corporação iniciava sua gestão por resultados. Destaca-se no Planejamento Estratégico 2011-2020 os seguintes aspectos:

- Capilaridade planejada para estar presente em todas as Cidades com mais de trinta mil habitantes;
- Produção de conhecimento de proteção pública;
- Disseminação de informações de proteção pública;
- Regulamentação da atuação de bombeiros civis, brigadistas e voluntários;
- Modernização de conceitos operacionais e de emprego de tecnologia;
- Implantação da gestão estratégica no CBMMG.

A Resolução nº 394/10 prevê a revisão dos trabalhos de forma bienal, sendo que no ano de 2013 iniciaram-se os trabalhos com o intuito de reavaliar o plano estratégico da Corporação, tornando-o o documento norteador das políticas Institucionais.

A reformulação e atualização do planejamento estratégico buscou a participação do Alto-Comando e Oficiais Superiores, com destaque para a construção participativa de múltiplos autores da corporação, possibilitando a perenidade das ações estratégicas a serem desdobradas.

Após reuniões, pesquisas e estudos de cenários, a Corporação coroa seu processo de Gestão Estratégica com a publicação do plano estratégico para o período de 2015 a 2026. Esse documento estabelece os objetivos macro institucionais e as estratégias para o seu desenvolvimento. O planejamento estratégico foi subdividido em três ciclos de trabalhos, com a finalidade de organizar as ações e garantir o cumprimento das metas.

O primeiro ciclo tem o objetivo de desenvolver estudos com a participação dos colaboradores internos para identificar viabilidade de mudanças nos processos internos e entender as necessidades e expectativas do cidadão. O segundo ciclo busca o alinhamento entre os anseios da sociedade e a capacidade de resposta da corporação. O último ciclo visa à excelência do serviço prestado por meio do monitoramento das mudanças em processos internos e à expectativa da sociedade.

A realização de cada ciclo propõe a aplicação dos padrões de gerenciamento da qualidade, com base no PDCA. Esse método estabelece uma sequência de ações necessárias para atingir e superar os resultados desejados. As etapas se resumem em: planejamento, execução, monitoramento e ação de correção ou melhoria.



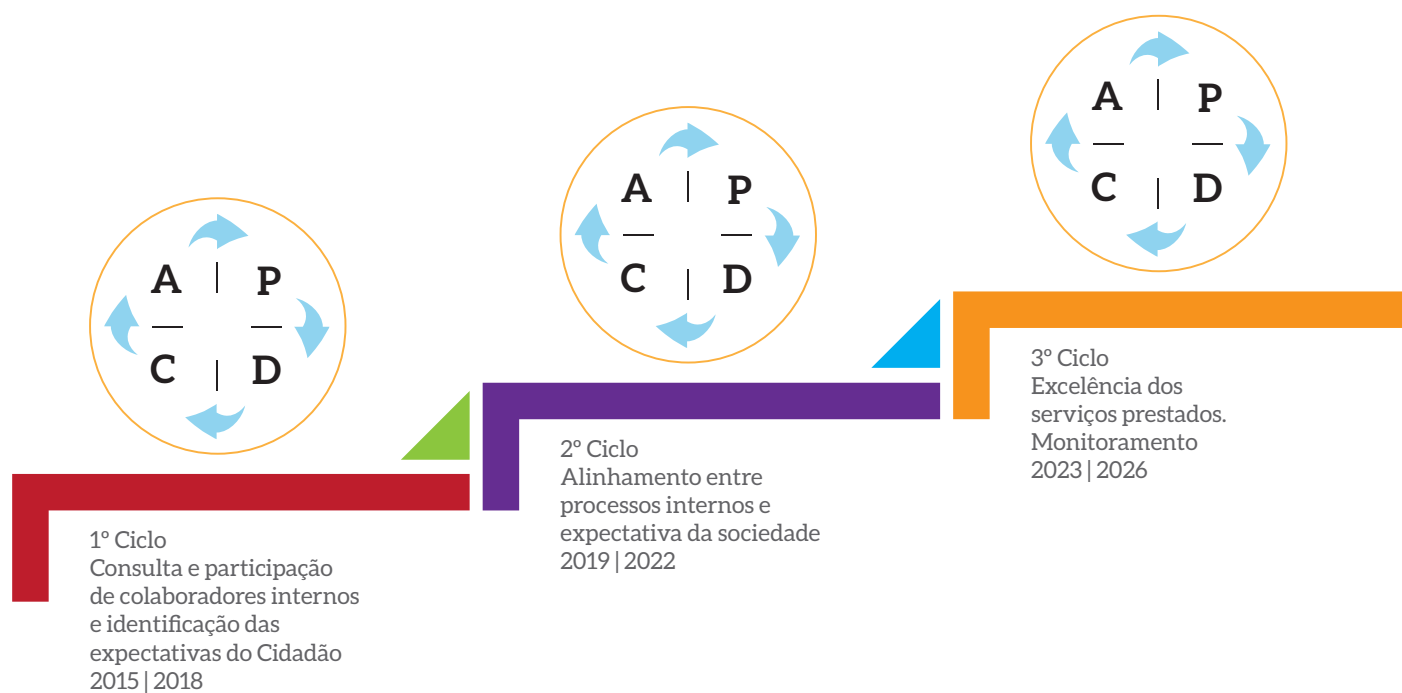
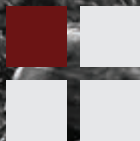


Figura 2 | Gerenciamento da qualidade pelo método do PDCA

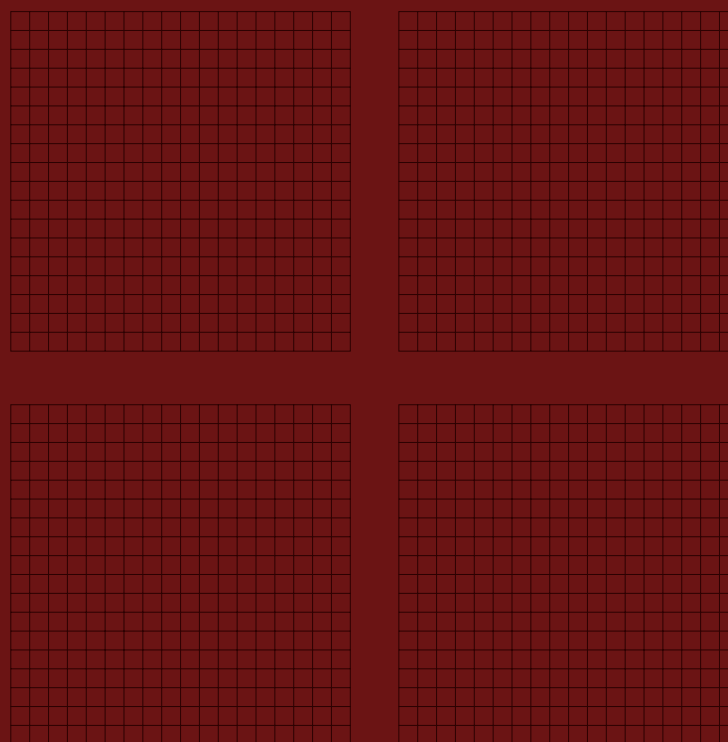
O Planejamento Estratégico faz parte do ideário institucional de fazer gestão próxima às pessoas, dentro do governo de todos, evoluindo de forma ordenada e sendo ponto de partida para a história de uma nova corporação que tem como diretriz buscar excelência no atendimento a um número maior de pessoas e municípios.





Parte I - Planejamento Estratégico

2. Metodologia







A revisão do Planejamento Estratégico foi realizada de maneira participativa e integrada entre os atores da Gerência das diversas áreas da Corporação. Para elaboração do documento, foram propostas as seguintes etapas:

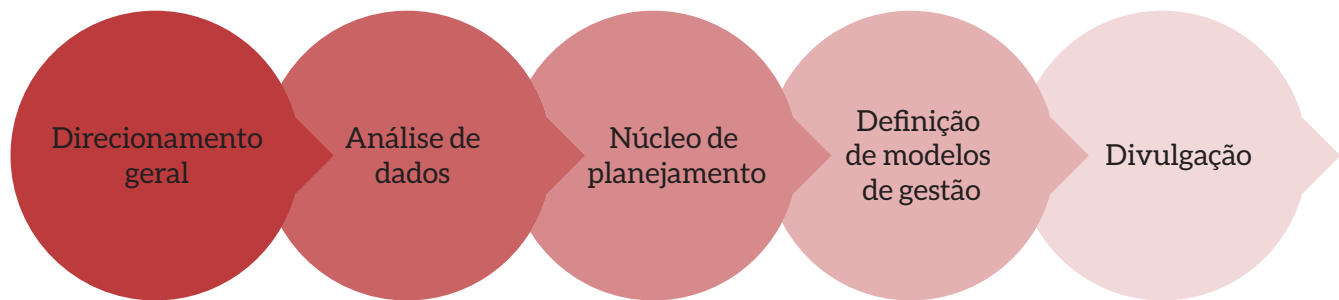


Figura 3 | Etapas metodológicas do planejamento estratégico.

Fonte: Comissão nº 01-2013.



a) Direcionamento Geral:

A primeira etapa do trabalho contou com a identificação dos objetivos estratégicos da Corporação para alcançar o futuro pretendido, sendo realizada uma entrevista individualizada com o Comandante-Geral e o Alto-Comando.

A entrevista ocorreu de forma semiestruturada, com base na resolução nº 394, sendo formulados questionamentos diretos sobre os objetivos da Corporação e o que representam. Ocorreu nesse processo a priorização dos objetivos.

b) Análise de dados:

Foram realizados levantamentos de dados estratégicos para avaliar a situação institucional, os quais possibilitaram o direcionamento de duas análises: estudo de cenários e formulação da matriz SWOT. O estudo de cenários permitiu a construção do diagnóstico da corporação para posterior análise situacional estruturada por meio da matriz de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

c) Núcleo de Planejamento:

Nessa etapa, realizou-se a elaboração da Proposta do Negócio do CBMMG e o delineamento das Estratégias e Ações para a consecução dos objetivos, por intermédio de um "Workshop", contando com a colaboração dos Tenentes-Coronéis, Majores e Capitães na função de oficial superior.

d) Estruturação do Mapa Estratégico:

A elaboração do mapa aconteceu conforme a metodologia adotada do Balanced Scorecard (BSC) (TAVARES, 2008), utilizando as perspectivas: orçamento, aprendizado e crescimento, processos internos e sociedade.

e) Definição de modelos de Gestão:

O modelo de gestão definido tem foco nos resultados que serão mensurados por meio de indicadores. A modelagem de trabalho segue a seguinte lógica: objetivos, estratégias, ações e produtos. Foi estipulada uma matriz de responsabilidade que conta com a participação maciça da alta gerência para a consecução dos objetivos, conforme figura 4. Como forma de conhecer e monitorar a implementação das ações que possibilitam alcançar os objetivos traçados para a Corporação, foram definidos os indicadores que subsidiam o comando para a tomada de decisões. O primeiro ciclo do planejamento estratégico será um período de construção da base de dados para os indicadores, para que nos ciclos seguintes seja viável o monitoramento efetivo.

f) Divulgação:

Os resultados terão apuração anual com divulgação interna, de maneira a tornar o planejamento um instrumento acessível aos membros da Instituição para o entendimento e cumprimento da missão e da visão da Corporação.



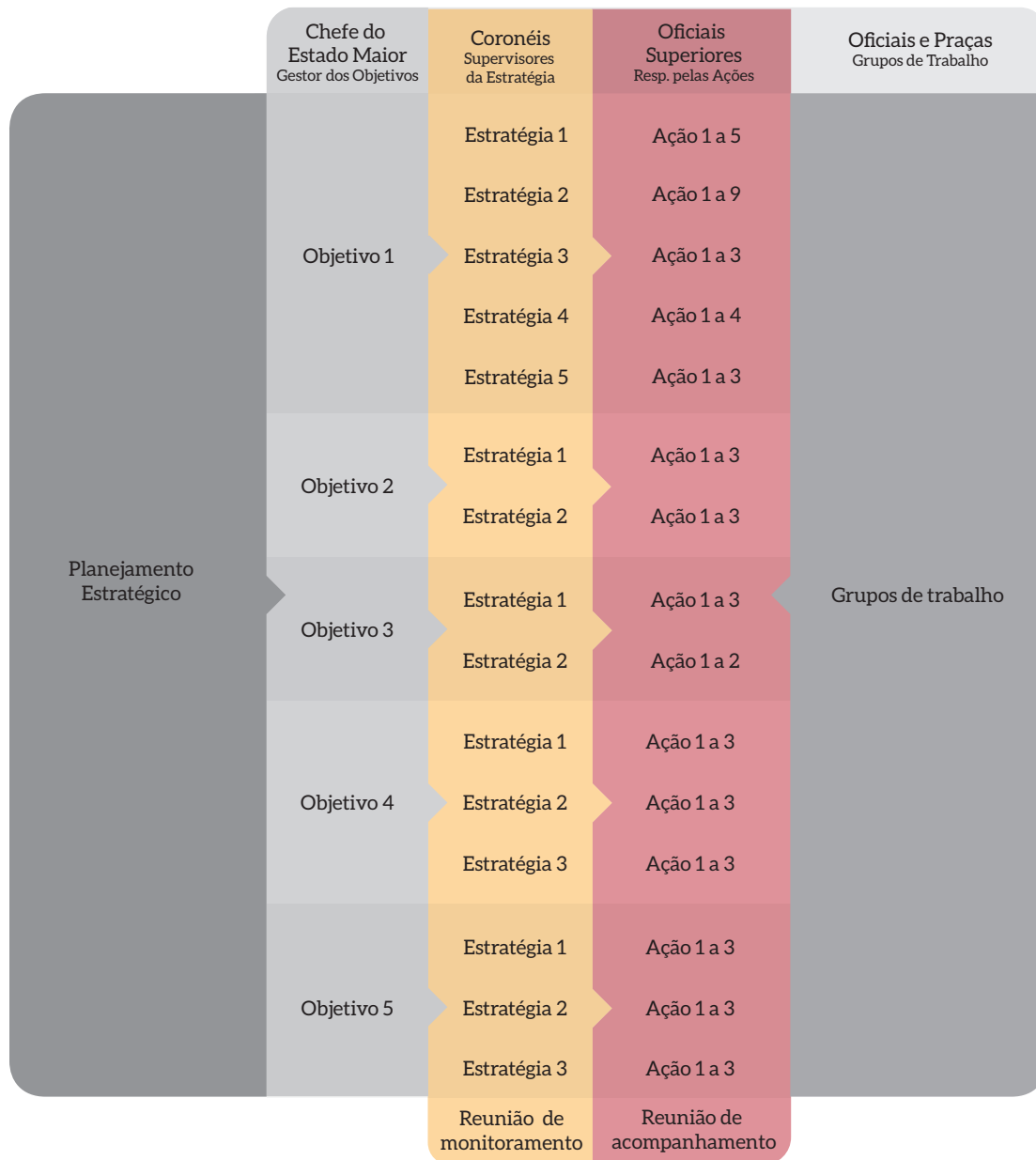


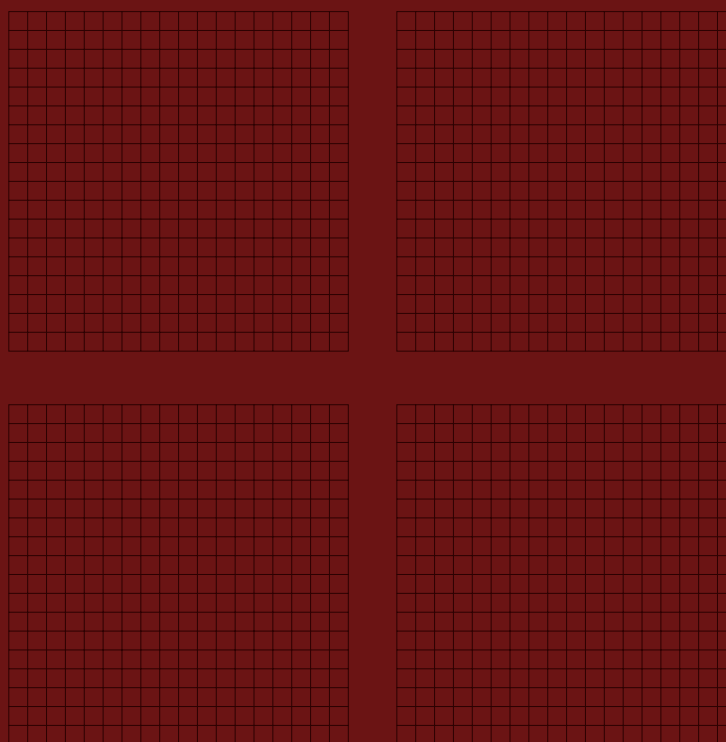
Figura 4 | Modelo de trabalho





Parte I - Planejamento Estratégico

3. Identidade Organizacional





O processo de formalização da identidade organizacional consiste em tornar claros e conhecidos a razão de ser da organização, o futuro determinado a que ela pretende chegar e quais os seus valores, ou seja, o conjunto de princípios necessários para alcançar os resultados.

A Identidade Organizacional do CBMMG foi desenvolvida com o desdobramento da Missão Constitucional prevista no artigo nº 142 da Constituição do Estado de Minas Gerais, tendo sido estabelecidos os três pilares do CBMMG: MISSÃO DA INSTITUIÇÃO, VISÃO DE FUTURO E VALORES DA CORPORAÇÃO.

3.1. Missão

Servir à sociedade mineira com atividades de coordenação e execução de ações de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, perícias de incêndio, busca e salvamento e estabelecimento de normas relativas à segurança das pessoas e de seus bens contra incêndio ou qualquer tipo de catástrofe, contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

3.2. Visão

Atingir a excelência dos serviços prestados à sociedade mineira.

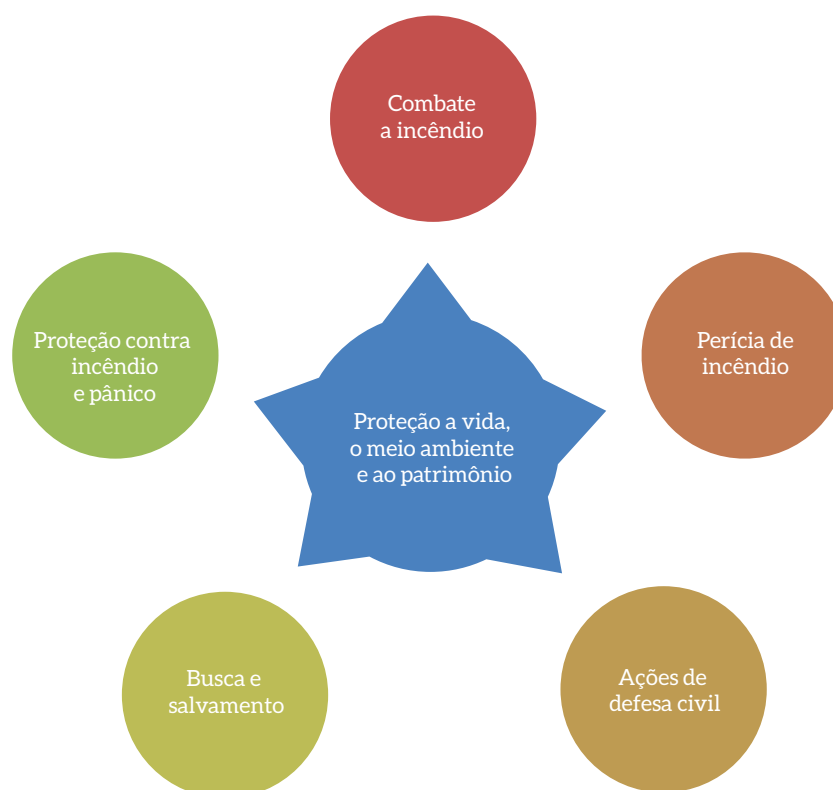
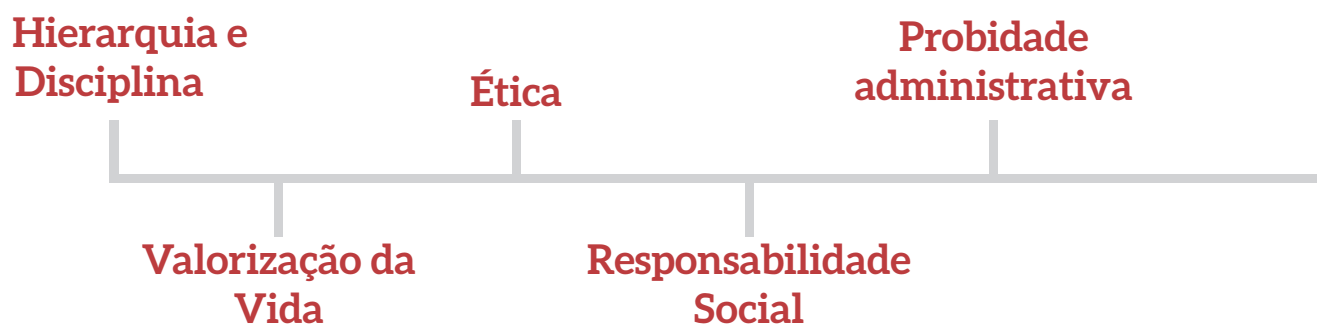


Figura 5 | Negócio e Missão do CBMMG.

Fonte: Constituição Estadual

3.3. Valores



Hierarquia e Disciplina

São pilares fundamentais na Instituição Militar que representam, respectivamente, o reconhecimento das diversas subordinações existentes na estrutura organizacional e a obediência absoluta às leis.

Valorização da Vida

É o conjunto de todas as iniciativas individuais e coletivas da organização que assegurem o respeito às pessoas e a dignidade humana.

Ética

Atuar com respeito aos valores militares, tendo responsabilidade e comprometimento com os preceitos da administração pública.

Responsabilidade Social

Conjunto transparente e responsável de ações realizadas no intuito de beneficiar os membros da sociedade e das corporações, na construção do bem-estar social.

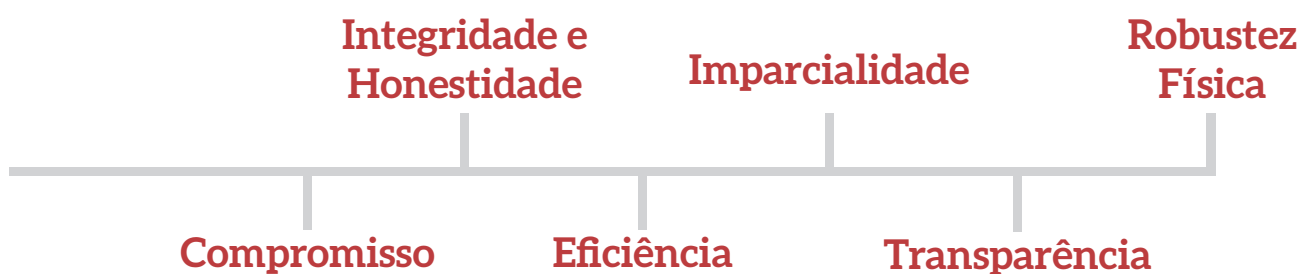
Probidade Administrativa

É a atuação com integridade e honradez no exercício da sua atribuição institucional.

Compromisso

Responsabilidade adquirida para o desenvolvimento da atividade Bombeiro Militar.





Integridade e Honestidade

Atuar com retidão, sem visar ao proveito próprio ou de outrem.

Eficiência

Contínua busca por melhoria nas atividades de bombeiros para prestar um serviço cada vez melhor.

Imparcialidade

Todo militar tem o dever de realizar suas atividades e de decidir sem envolvimento emocional, político ou corporativo, garantindo que haja sempre neutralidade na busca do bem comum.

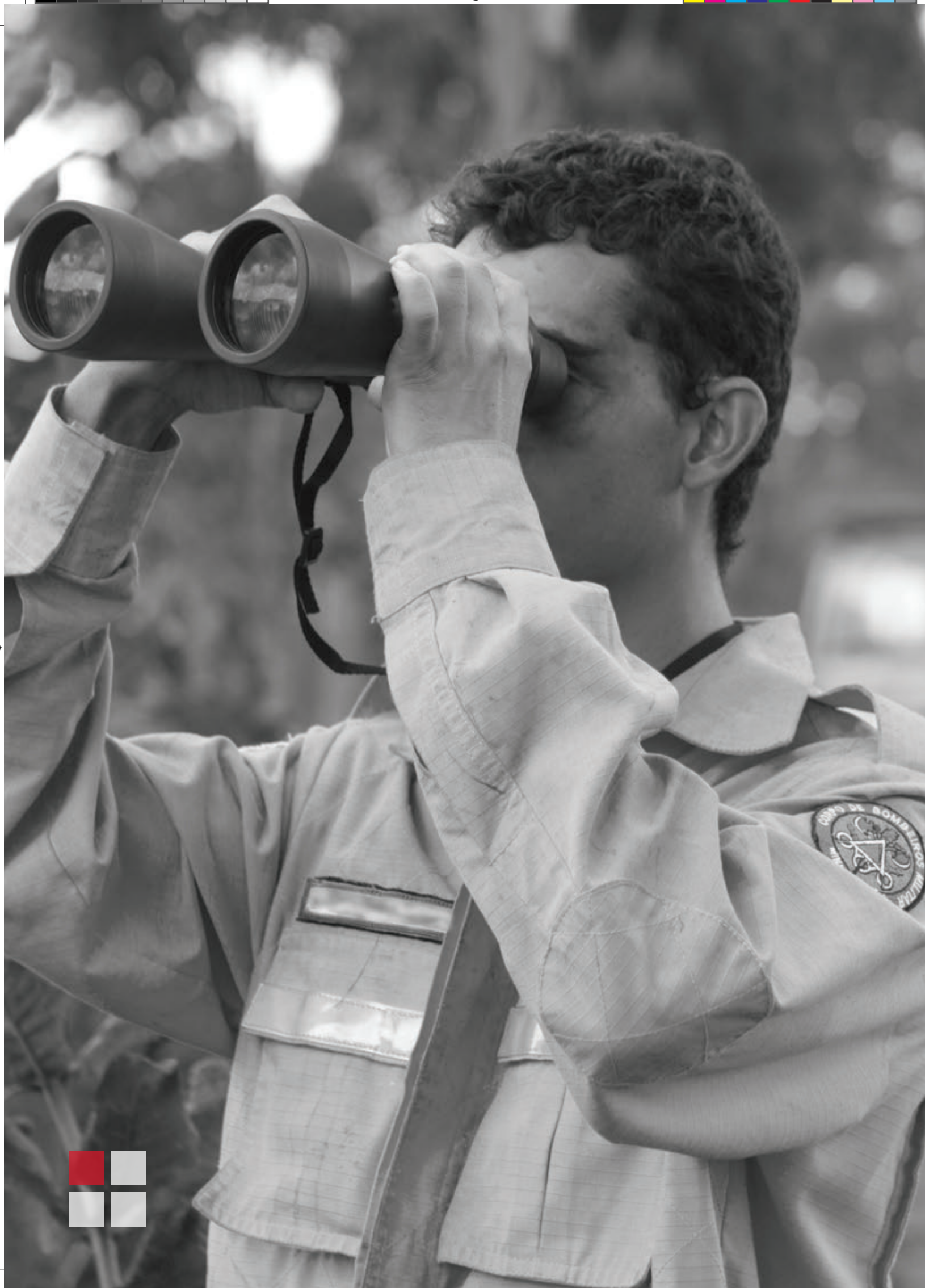
Transparência

Buscar constantemente uma maior participação da sociedade civil organizada, garantindo o acesso à informação e aos gastos da Corporação, demonstrando clareza nas ações praticadas.

Robustez Física

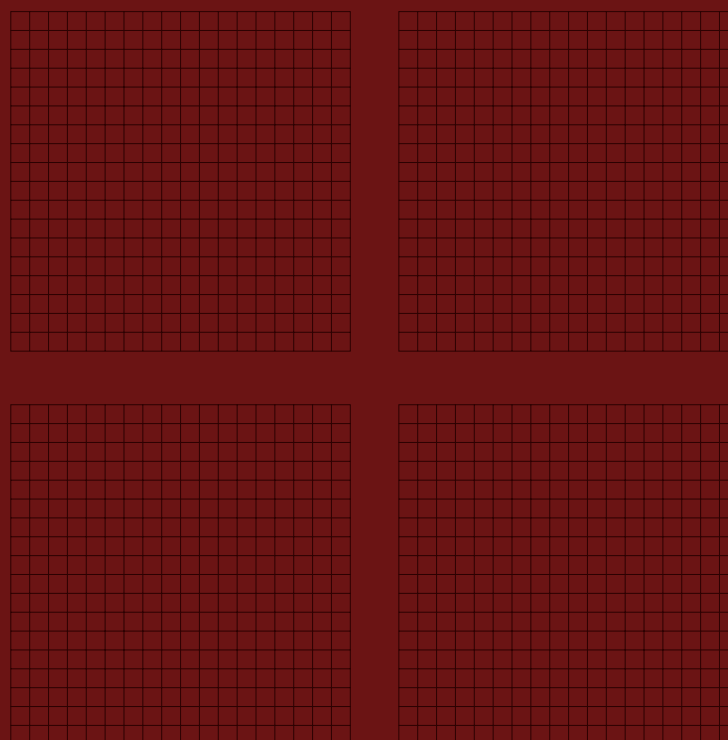
Ter a capacidade física para exercer as atividades de bombeiros, estando constantemente preparado para o desempenho de funções que exijam esforço físico.





Parte I - Planejamento Estratégico

4. Estudo de Cenários







Entender o cenário para a definição das estratégias de uma organização é base para o processo de crescimento planejado. Fatores internos e externos interferem diretamente na atividade desenvolvida da Corporação. Assim, é importante que o caminho traçado para o seu desenvolvimento esteja alinhado às variáveis que influenciam no seu resultado.

O estudo de cenários desenvolvido pela Corporação levou em consideração a evolução dos dados referentes aos seguintes aspectos: Número de ocorrências atendidas; Efetivo da Corporação; Número de Municípios em que o CBMMG se faz presente; Sistema Frota e as Despesas Realizadas.

Com base nos dados estudados, definiu-se a matriz SWOT do CBMMG. Ou seja, foram identificados os pontos fortes e fracos da Corporação sob o ponto de vista dos processos internos e as suas oportunidades de crescimento e ameaças provenientes do contexto externo.

4.1. Contextualização Minas Gerais

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para o ano de 2014 apontam para o estado de Minas Gerais uma projeção de população de mais de vinte milhões de pessoas. Sua distribuição no território está praticamente relacionada aos municípios com maior arrecadação e economia mais desenvolvida. Atualmente, baseado nos dados do censo de 2010, a capital do estado é onde se concentra a maior população, com quase três milhões de habitantes, seguida por Uberlândia (604 mil), Contagem (603 mil), Juiz de Fora (516 mil) e Betim (378 mil).

Minas Gerais é o quarto maior estado brasileiro em extensão territorial, com mais de 560 mil quilômetros quadrados, e o primeiro em número de municípios

(853). Sua dimensão e localização geográfica implicam diretamente na malha rodoviária, na rede hidrográfica, na diversidade do relevo, nas variações climáticas, da flora, da fauna e na densidade demográfica.

Minas Gerais possui a maior malha rodoviária do país, com mais de 260.000 km, dividida em federais (7.689 km), estaduais (23.663 km) e municipais (238.191 km). O Estado desempenha uma importante função de interligação nacional por meio das rodovias BR-040 (Brasília – Rio de Janeiro), BR-262 (Espírito Santo – Mato Grosso do Sul) e BR-381 (Espírito Santo – São Paulo). Isso faz com que o Estado seja um importante elo entre diversas regiões do Brasil, tendo relevância estratégica na condição de corredor entre os grandes centros econômicos, industriais e comerciais (Região Sudeste) e os demais centros consumidores. O transporte rodoviário gera uma grande demanda de atuação por parte das equipes do CBMMG, que desempenham ações envolvendo transporte de produtos perigosos, salvamento e atendimento pré-hospitalar.

Além da grande dimensão do estado, as bacias hidrográficas também são características que diferenciam Minas Gerais em relação aos outros estados brasileiros, fato que lhe proporcionou o “apelido” de caixa d’água brasileira. Consequência dessa riqueza hídrica é a grande variedade e possibilidade de locais para a prática de natação e esportes náuticos, que costumam resultar em muitos atendimentos a afogamentos.

O relevo de Minas Gerais apresenta grandes variações ao longo da extensão territorial, com as menores altitudes localizadas ao longo da depressão do rio São Francisco e as maiores relacionadas à presença da Serra do Espinhaço, variação média entre 500 e 1300 metros. Esse relevo propicia a procura por atividades de lazer e esportes de aventura, principalmente nas regiões que proporcionam escaladas, saltos de parapente, banhos de cachoeira, trilhas de moto e caminhadas ecológicas,





A variação climática, da flora e fauna ao longo do território mineiro é evidente ao comparar as condições encontradas nas regiões Sul, Zona da Mata ou Norte do estado, em que se pode observar maior ou menor umidade, médias de temperaturas distintas, predomínio de Mata Atlântica ou Cerrado como cobertura vegetal e até mesmo a diversidade de animais silvestres decorrentes de maior ou menor urbanização. Essas variações revelam características de atendimentos com impacto no meio ambiente, como incêndio florestal e captura de animais em risco, por parte das equipes do Corpo de Bombeiros Militar.

Ao longo da história percebe-se um processo de concentração populacional em centros urbanos. Fatores relacionados à oportunidade de desenvolvimento e melhoria de vida favorecem esse processo e, conseqüentemente, intensificam as atividades comerciais e industriais, impactando no crescimento desordenado dos centros urbanos. O reflexo dessa situação são edificações sem sistema de prevenção contra incêndio e pânico, vulnerabilidade aos incêndios urbanos, tráfego intenso com aumento de acidentes automobilísticos, dentre outros.

O Estado de Minas Gerais se destaca por suas peculiaridades e requer do CBMMG estratégias multifacetadas que atendam a toda a complexidade descrita.

4.2. Diagnóstico

O Corpo de Bombeiros estuda ao longo dos anos dados estatísticos relacionados aos serviços prestados à sociedade mineira para identificar a melhor forma de atender à população frente às diversidades provenientes da dimensão e geografia do Estado.

O cidadão espera do Corpo de Bombeiros Militar excelência no serviço prestado. A capacidade de resposta a essa expectativa depende do equilíbrio entre a estrutura interna e a demanda da sociedade para a Corporação.

As variáveis internas que podem influenciar na caminhada da Corporação rumo à visão de futuro foram monitoradas para compor o diagnóstico do CBMMG e servir como base para o direcionamento dos trabalhos. É necessário compreender o cenário atual para definir o rumo da Instituição.



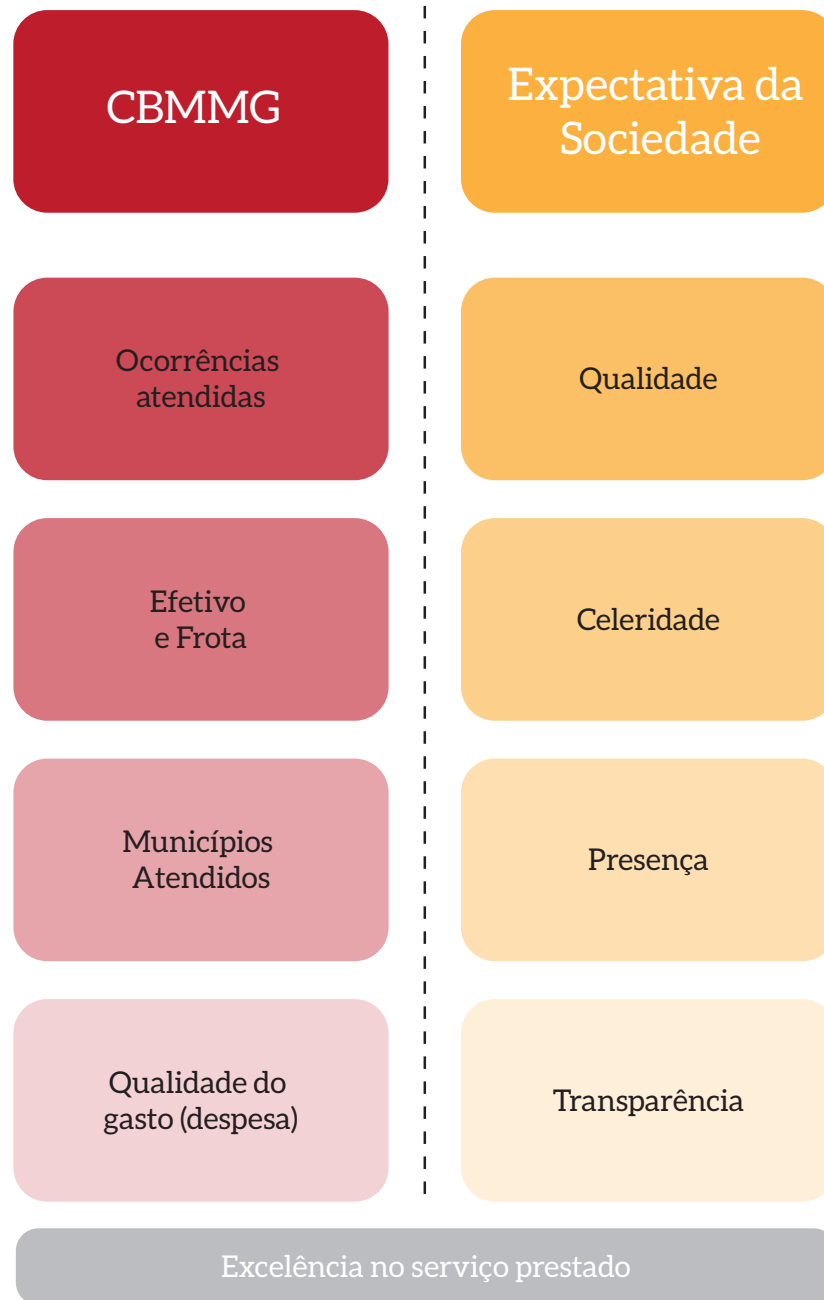


Figura 6 | Balança entre aspectos internos e expectativa da sociedade.



4.2.1. Monitoramento dos dados

O atendimento à população é registrado através do Sistema Integrado de Defesa Social na forma do Registro de Eventos de Defesa Social (SIDS/REDS). O procedimento garante transparência na atuação dos militares frente às solicitações da sociedade e possibilita a adequação da Corporação às maiores necessidades apresentadas, já que os dados gerados fornecem importantes informações sobre tipo de ocorrências, horários e recurso.



Gráfico 1: | atendimentos a ocorrências pelo CBMMG, evolução de 2000 a 2014 e projeção até 2018.



No ano 2000, primeiro ano como órgão autônomo no executivo estadual, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais registrou atendimento superior a 142 mil ocorrências em todo o estado. O número crescente de atendimento culminou em um acréscimo de aproximadamente 140% ao longo do período de 15 anos, registrados de 2000 a 2014.

Diante da historicidade dos atendimentos típicos de bombeiros, projeta-se uma tendência de aumento da demanda dos serviços prestados. Para os próximos quatro anos, estima-se um crescimento de, aproximadamente, 70 mil ocorrências para as unidades existentes e mais aproximadamente 60 mil a serem atendidas com a possível instalação de 22 novas frações.

O estudo realizado em 2009, chamado de “Averiguação do Impacto de Registros ao Ser Criada uma Fração do Corpo de Bombeiros Militar em Município Mineiro – Governo do Estado de Minas Gerais/CINDS” –, demonstra que os registros de ocorrências aumentam em média 100 vezes no município com a instalação de uma Unidade Bombeiro Militar. Esse aumento retrata a necessidade de um serviço que não está disponível de forma plena em cidades onde o CBMMG não se encontra fisicamente presente. Observa-se pelo gráfico que a não presença do CBMMG não implica inexistência de ocorrências típicas e sim reforça a necessidade de se estar presente para a prestação de serviços à sociedade.

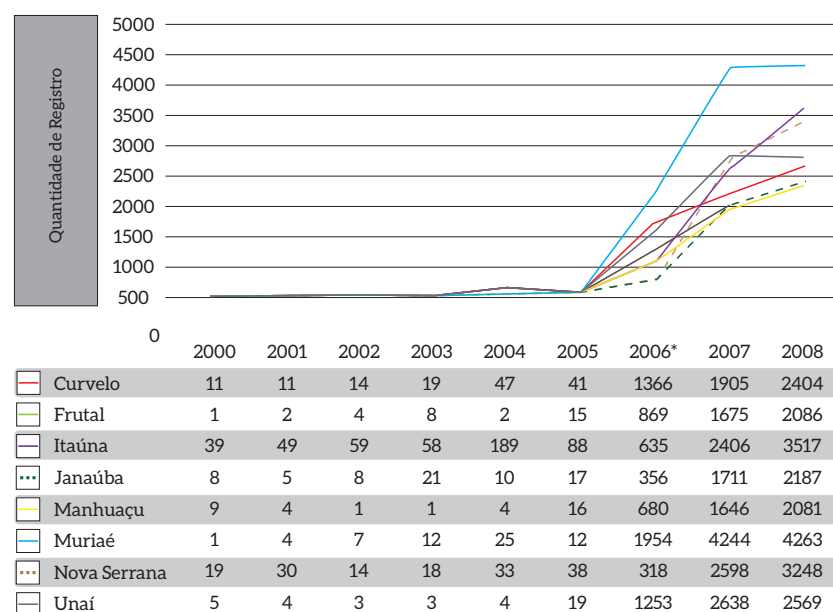


Gráfico 2: | Averiguação do impacto de registros ao ser criada uma fração do Corpo de Bombeiros Militar em município

Fonte: Governo do Estado de Minas Gerais/CINDS



Destaca-se que cidades com a presença do CBMMG estão inseridas em um conceito de “segurança”, no tocante à prevenção, sendo possível inferir uma nova abertura para o desenvolvimento econômico com investimentos do setor privado. Em face das demandas de atendimentos, a corporação sempre contou com valorosos profissionais distribuídos estrategicamente no território mineiro. Até a desvinculação, a corporação contava com 3.821 militares. A crescente demanda por atendimento da população na capital e no interior do estado embasou o ingresso de militares.

Visando à continuidade do processo de crescimento da Instituição e do aumento da capilaridade no estado, de maneira a reforçar a presença efetiva e capaz de respostas de qualidade, será necessário estruturar o efetivo da corporação de maneira condizente com a demanda. Assim, uma projeção de efetivo indica a necessidade de 7.929 militares no ano de 2018.

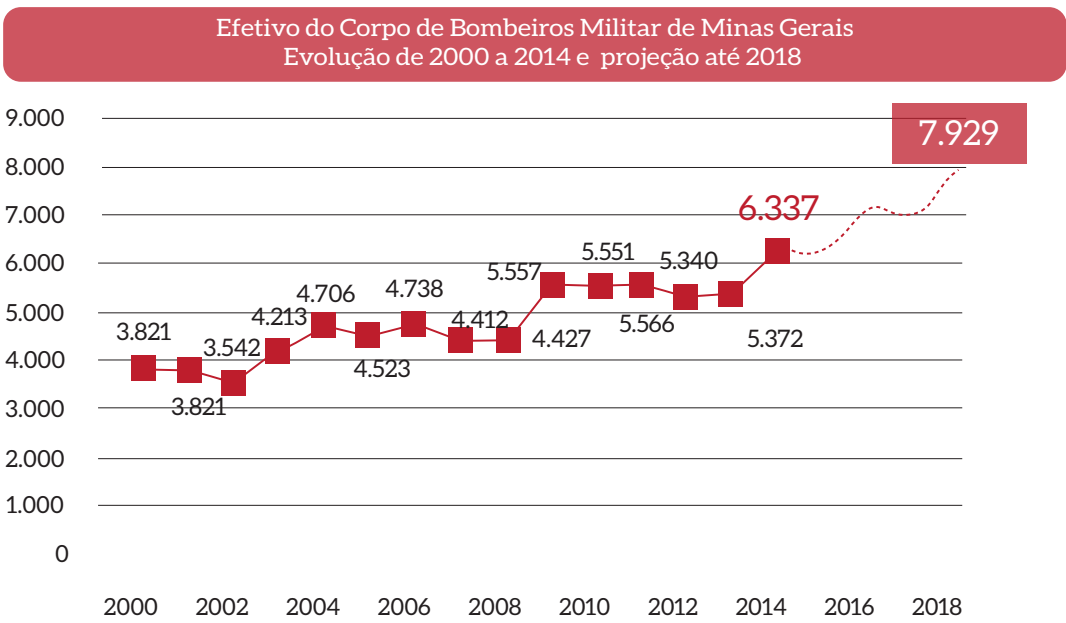
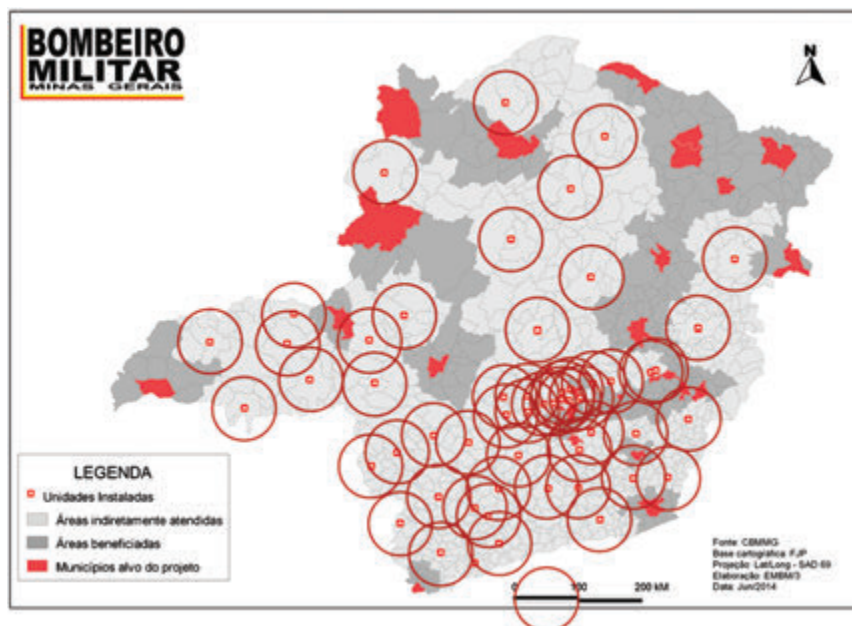


Gráfico 3: | Efetivo do Corpo de Bombeiros, evolução de 2000 a 2014 e projeção até 2018.



Atualmente, a distribuição dos militares se dá em unidades operacionais e administrativas. O Corpo de Bombeiros está presente em 58 municípios mineiros. A região norte do estado registra a maior distância a ser percorrida para atendimento das ocorrências em municípios sem unidades do CBMMG. Observa-se essa situação no Mapa 1. Os círculos plotados no mapa possuem raio de 50 km e estão centralizados nos pontos em que existem Unidades BM instaladas.

A região norte do mapa possui intervalos consideráveis entre eles, enquanto a região sul apresenta intercessão entre os círculos.



Mapa 1: Raio de atuação

Seguindo a necessidade de expansão no atendimento prestado à população, faz-se a projeção de criação de 22 unidades até o ano de 2018, alcançando 80 municípios no final do período proposto.

A criação de frações na estrutura atual gera a demanda de elevação de outras frações à categoria de Companhia e/ou Companhias Independentes e Batalhões, atrelando a ação de expansão à ação de elevação de subunidades.

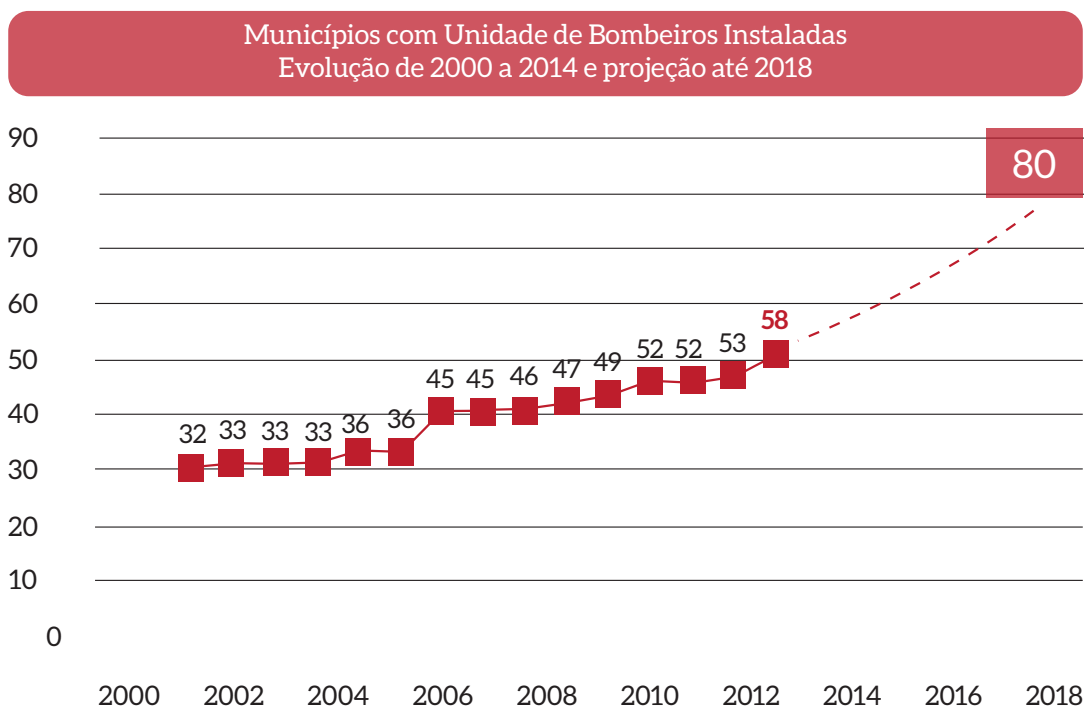


Gráfico 4: Municípios com unidades de bombeiros instaladas, evolução de 2000 a 2014 e projeção até 2018.



Ao comparar a realidade de Minas Gerais com a de outras Unidades da Federação, percebe-se que o CBMMG está presente em 6% dos municípios mineiros, enquanto a média brasileira é 13% (Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014).

Para que a presença do CBMMG se aproxime da média nacional, é proposta a instalação de 66 novas unidades e presença em 124 municípios mineiros até 2026, conforme representação no Gráfico 5.

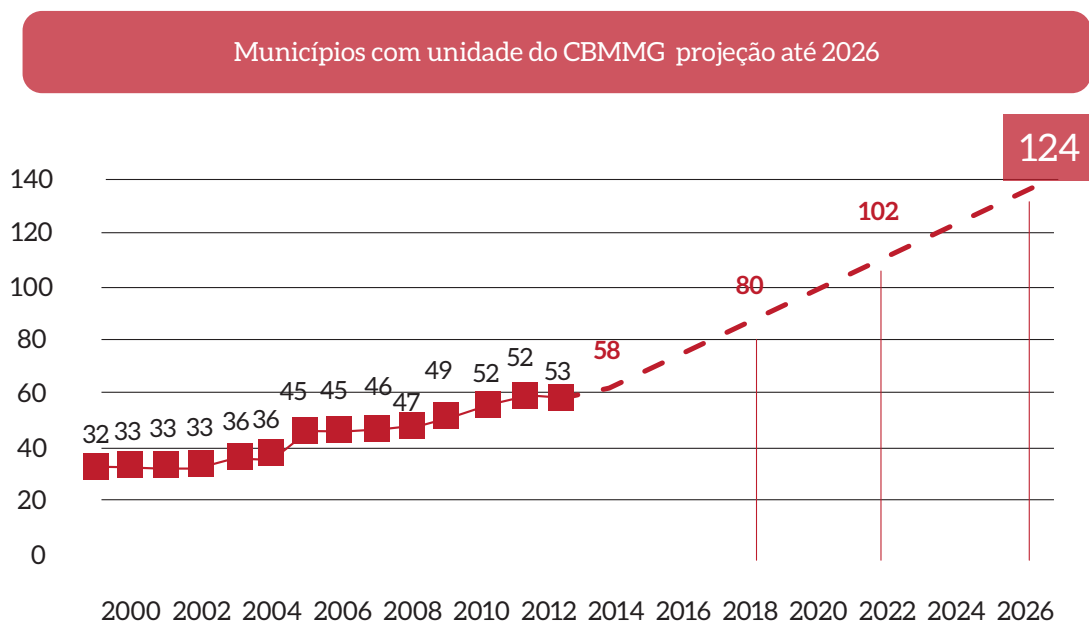


Gráfico 5: Municípios com unidades de bombeiros instaladas, evolução de 2000 a 2014 e projeção até 2026.

O crescimento planejado com foco na prestação de serviço à sociedade requer um aparato logístico que assegure as ações de bombeiros, preparando as regiões do estado para uma resposta aos desastres. A partir da arrecadação da taxa de incêndio implementada no ano de 2004, o Corpo de Bombeiros ampliou e modernizou sua frota com o objetivo de garantir celeridade e qualidade no atendimento à demanda crescente da população.

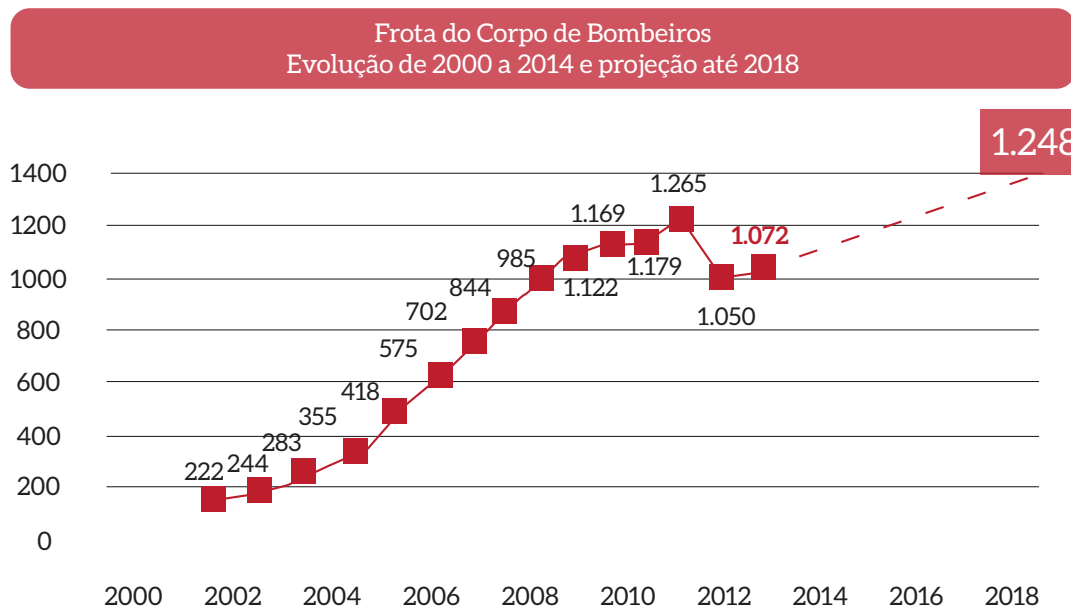


Gráfico 6: Frota do Corpo de Bombeiros, evolução de 2000 a 2014 e projeção até 2018.



O impacto mais relevante em relação à contribuição com a taxa de incêndio foi a aquisição de viaturas para renovação da frota. É possível verificar um aumento de aproximadamente 200% na quantidade de veículos à disposição para atendimentos à população de 2004 até 2014. A frota da corporação modernizou-se e passou pelo processo de redução do tempo de vida útil. Em 2004, correspondia aproximadamente a 15 anos e, em 2014, está próxima dos 8 anos que garantem a efetiva disponibilização do recurso para o atendimento e a diminuição do custo de manutenção.

Sancionada pela Lei nº 14.938 de 29 de dezembro de 2003 e substituída pela nova Lei, nº 15.425, no ano de 2004, Art. 115, a finalidade da arrecadação da taxa de incêndio é “gerar recursos para manter à

disposição dos cidadãos uma corporação capacitada para extinguir incêndios e dotada de veículos e equipamentos adequados”.

A capilaridade no estado, frota adequada e nova, efetivo, são condições fundamentais para atender à demanda de ocorrências, propiciando qualidade e celeridade no atendimento à população. A taxa de incêndio é uma fonte de recurso que possibilitou investimentos e melhorias aplicadas à Corporação para, dessa forma, atender ao cidadão de maneira mais efetiva.

As despesas realizadas pelo Governo são alvo constante do interesse da população, que espera retorno dos serviços prestados considerando a eficiência dos gastos, ou seja, atendimento de qualidade e despesas razoáveis.

Despesas realizadas pelo CBMMG (em milhões)
Evolução de 2001 a 2014

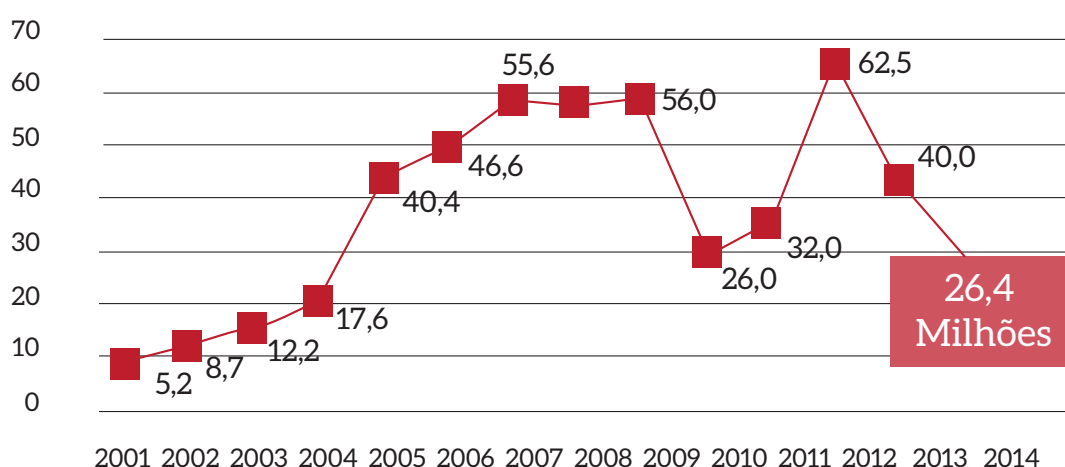


Gráfico 7: Despesas realizadas pelo CBMMG, evolução de 2001 a 2014.

De maneira geral, o diagnóstico da Corporação trouxe valores referentes à demanda crescente de atendimento sobre as ocorrências em locais em que não há unidades do CBMMG instaladas, sobre o efetivo, a evolução da frota, as melhorias provenientes da taxa de incêndio e das despesas controladas.

O crescimento da corporação está condicionado a diversos fatores internos e externos que interagem de maneira interdependente. O resultado “excelência nos serviços prestados” depende da interação harmônica e coordenada entre fatores internos e externos, conforme funcionamento de engrenagens.

Os dados estudados auxiliaram na definição do cenário atual da corporação e na construção da matriz SWOT utilizada para identificar os pontos fortes e fracos do CBMMG e as suas oportunidades e ameaças do ambiente.

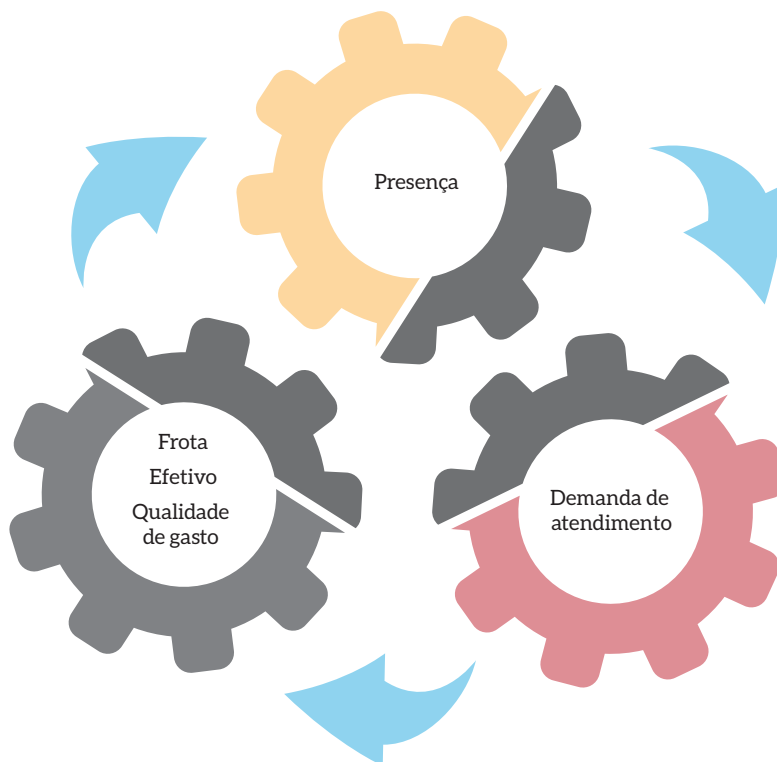


Figura 2: | Partes interagentes no sistema







4.3. Matriz SWOT

A matriz SWOT é uma ferramenta de gestão que considera o ambiente interno e externo à organização e descreve os aspectos relevantes para o desenvolvimento da estratégia de crescimento. Sob a ótica do ambiente interno, consideram-se pontos fortes aqueles que proporcionam vantagem operacional e pontos fracos os que tendem a provocar desvantagem.

Quanto ao ambiente externo, identificam-se as oportunidades que podem favorecer o desenvolvimento da estratégia e as ameaças que tendem a criar obstáculos para as ações de desenvolvimento organizacional.

O estudo de cenário concluiu que o CBMMG apresenta diversos fatores positivos e negativos ao seu desenvolvimento. Dentre todas as variáveis identificadas, foram selecionadas as mais relevantes para o futuro da Corporação e que precisam ser tratadas de forma estratégica.



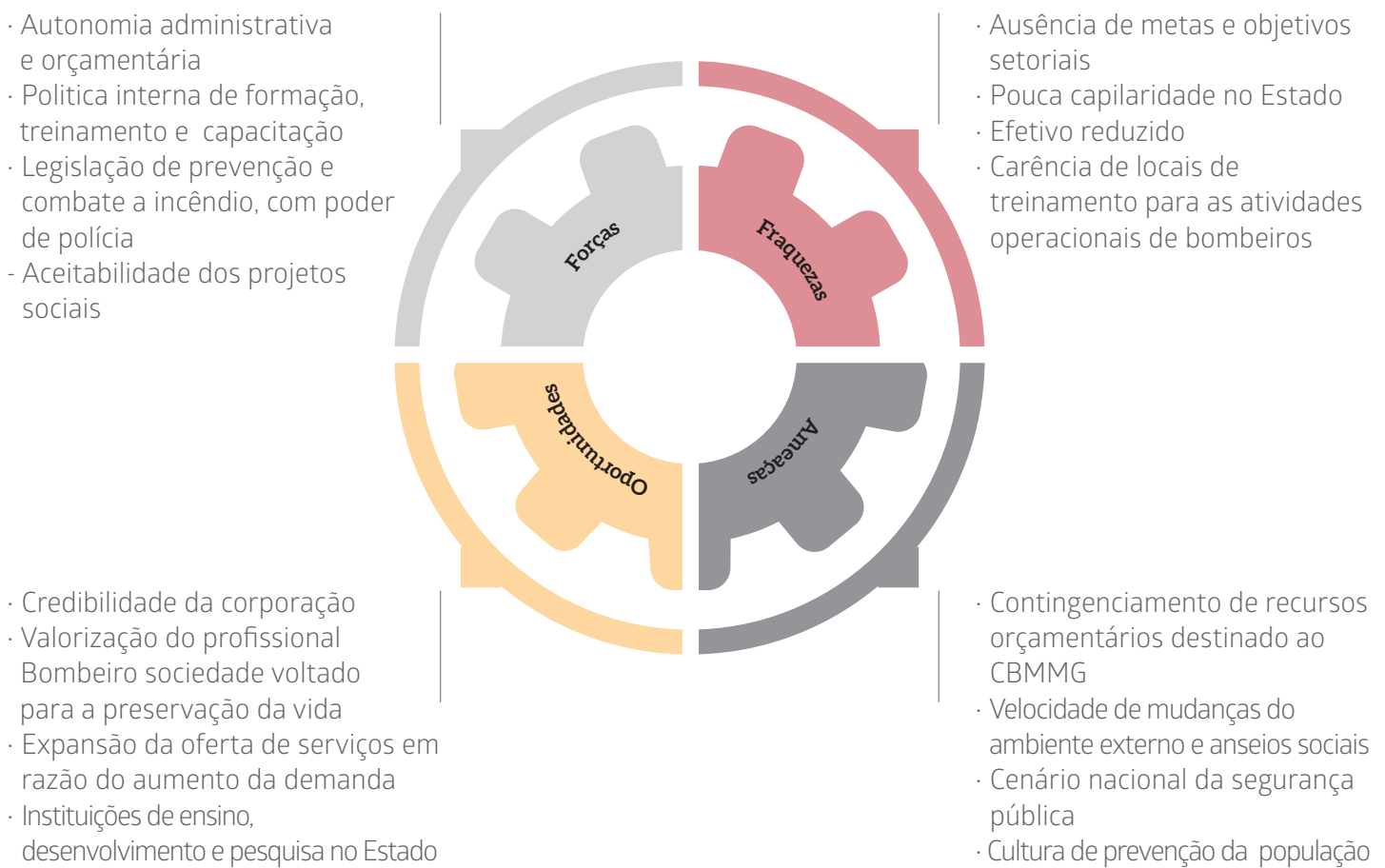


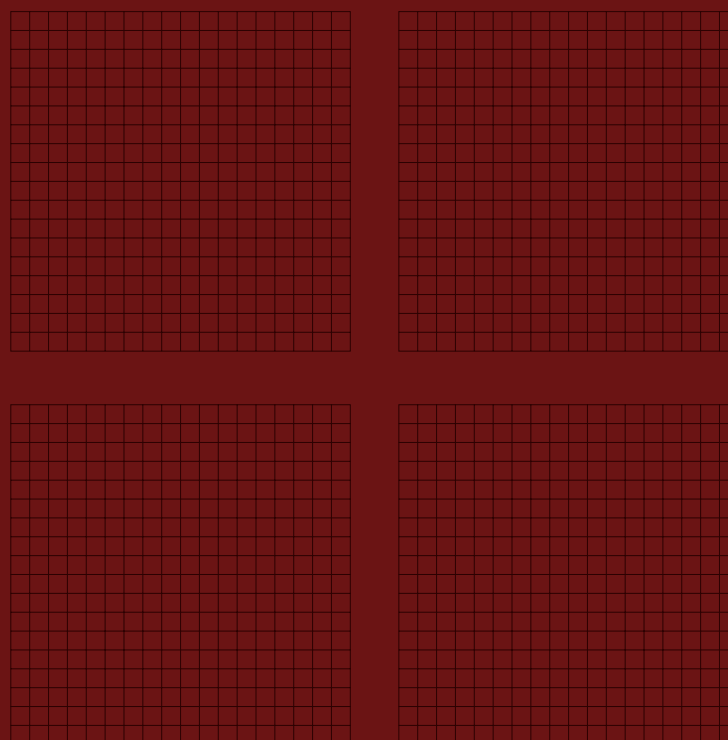
Figura 3: | Matriz SWOT





Parte I - Planejamento Estratégico

5. Estratégia de Desenvolvimento







Com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento de uma gestão por resultados, em que todas as Unidades estejam envolvidas e focadas em alcançar a visão de futuro da corporação, foi estabelecida uma estratégia de desenvolvimento organizada em Objetivos, Estratégias e Ações.

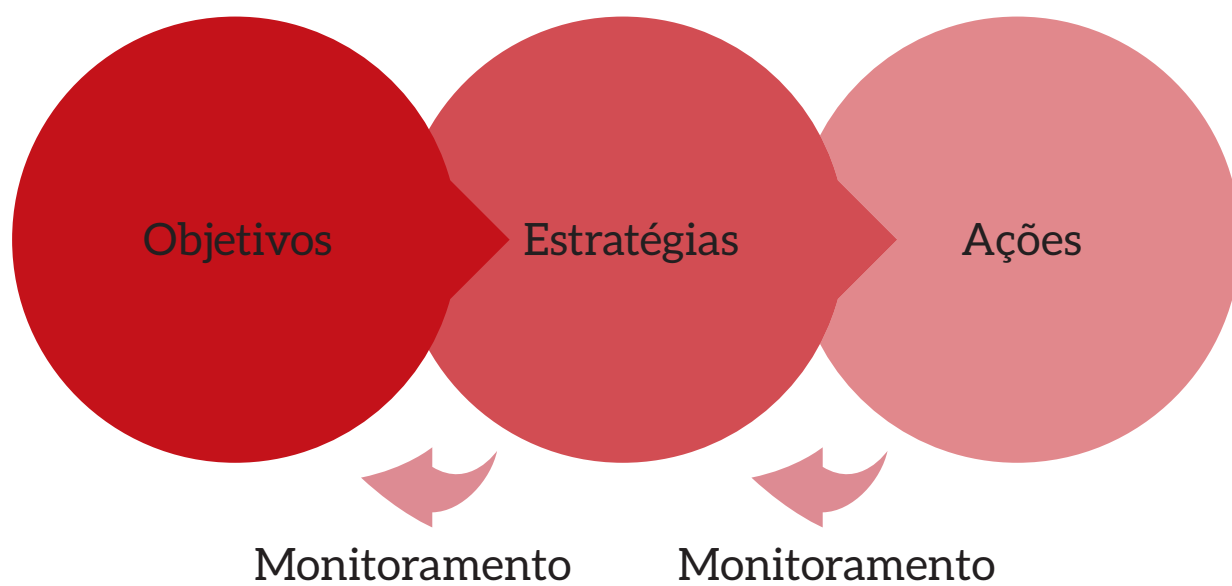


Figura 4: | Estratégia de Desenvolvimento





A estratégia de desenvolvimento do CBMMG utilizou o mapa estratégico, baseado na metodologia do Balanced Scorecard (BSC), como instrumento de apoio para sistematizar o formato de gestão na Corporação e avaliar o desempenho das unidades, com padrões de performance para os gestores. O mapa estratégico permite uma noção macro institucional do direcionamento da corporação e a relação de causa e efeito entre as medidas e resultados, as consequências dos esforços passados e as medidas que determinam o desempenho futuro.

A base do Mapa Estratégico descreve a perspectiva do aprendizado e crescimento da organização, destacando os pontos relevantes, a fim de alcançar a visão. Identificam-se na base do mapa elementos que são importantes para a satisfação do cliente: cultura organizacional, sistema de informação confiável, sistema de ensino estruturado e qualidade de vida dos colaboradores. Esses elementos suportam o processo de transformação dos processos internos que buscam a excelência.

Cultura organizacional

A instituição precisa se habituar com o processo contínuo do planejamento estratégico, sendo necessário que a metodologia e a lógica de crescimento sejam parte da cultura organizacional. Espera-se que a organização viva sua formulação e a implementação.

Sistema de informação confiável

Informações rápidas, claras e disponíveis devem ocorrer dentro de um amplo processo de automatização que possibilite ao gestor militar pautar suas decisões em dados estatísticos confiáveis.

Sistema de ensino estruturado

A qualidade no atendimento depende de um profissional qualificado tecnicamente, para isso é necessário estabelecer rotinas de treinamento e que o ensino bombeiro militar se aproxime da realidade operacional com uma infraestrutura adequada.

Qualidade de vida dos colaboradores

A jornada de trabalho e as situações de riscos inerentes da profissão devem ser contrabalanceadas com o ambiente de trabalho agradável e harmônico para um bom desenvolvimento das rotinas de serviços e ainda ser um fator motivador.

O mapa dispõe de uma lógica de gestão em que o efeito do aprendizado e crescimento repercute nos processos internos do CBMMG. Os objetivos macro institucionais estão concentrados na perspectiva de processos internos que permitirão à Corporação atender com excelência. Para alcançar esta proposta nos serviços prestados, deve-se procurar entender os anseios do cidadão. Nessa perspectiva, quatro são os elementos que repercutem no alcance da visão: presença, transparência, qualidade e celeridade. Estar próximo ao cidadão mineiro atuando em municípios para efetivamente atendê-lo, ser transparente no desenvolvimento das atividades de bombeiro e na execução dos gastos, buscar incansavelmente a qualidade no serviço e ser célere nas ocorrências.



Visão de Futuro

Atingir a excelência dos serviços prestados à sociedade mineira

MISSÃO

Servir a sociedade mineira com atividades de coordenação e execuções de ações de defesa civil, prevenção e combate a incêndio, perícia de incêndio, busca e salvamento e estabelecimento de normas relativas a segurança das pessoas e de seus bens contra incêndio ou qualquer tipo de catástrofe, contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

VALORES

Hierarquia e disciplina, valorização da vida, ética, responsabilidade social, probidade administrativa, integridade e compromisso, honestidade, eficiência, imparcialidade, transparência e robustez física.

Diretriz

Buscar o padrão de excelência no atendimento a mais pessoas e municípios

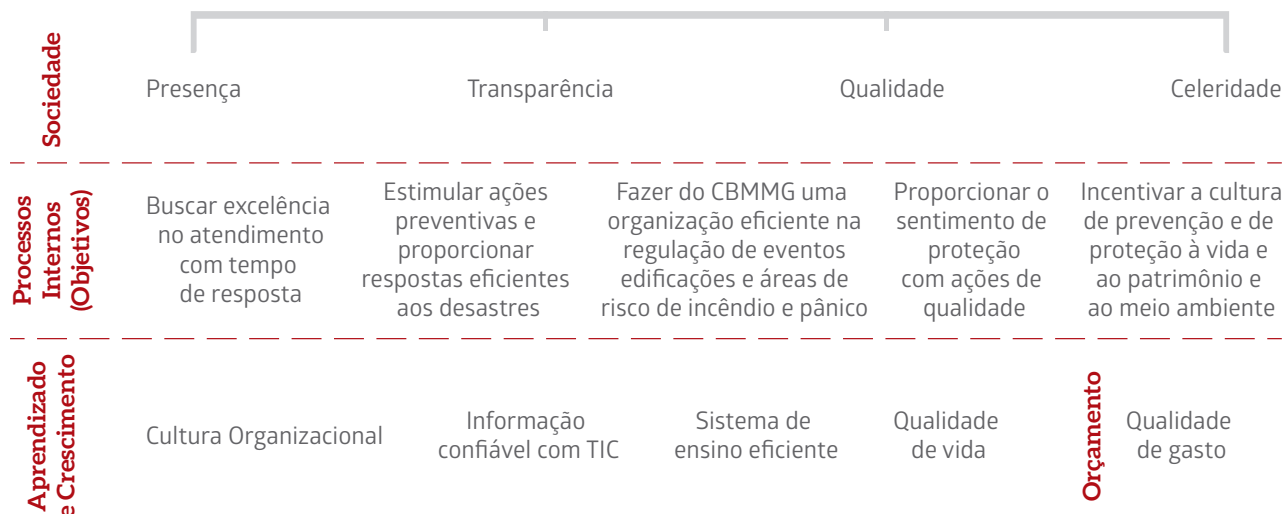


Figura 5: Mapa Estratégico



5.1 Objetivos, indicadores e estratégias

O Planejamento Estratégico foi dividido em três ciclos de trabalho com a finalidade de alcançar a visão de futuro da Corporação de maneira organizada e controlada. No processo de confecção dos objetivos do CBMMG, identificou-se que, para chegar ao resultado esperado, são necessárias algumas adaptações em processo interno para a Corporação receber as mudanças e progredir nos resultados.





Objetivo 1

Buscar a excelência no atendimento com tempo resposta

Atendimento ao cidadão com qualidade e agilidade, dentro de parâmetros aceitáveis, buscando um padrão institucional para o desenvolvimento das atividades operacionais de resposta em ocorrências, análises de processos de segurança contra incêndio e pânico e vistorias de edificações e áreas de risco.

• Indicadores:

1. Tempo Resposta na atividade de Bombeiros.
2. Índice de qualidade do atendimento.

· Descrição

Monitoramento do tempo resposta em ocorrência operacional atrelada à satisfação da população com o serviço prestado.

· Premissa

Atendimento ao cidadão com qualidade e agilidade

· Setor Responsável

Centro Integrado de Defesa Social e Secretaria de Estado de Defesa Social

• Estratégias:

1. Padronização dos serviços de bombeiros

Criar procedimentos operacionais detalhados (passo a passo), considerando os tempos de execução (tempo resposta), de forma a padronizar e uniformizar os serviços de bombeiros voltados ao atendimento do cidadão, buscando a excelência e qualidade na prestação do serviço com vista a garantir a segurança, reduzir o tempo resposta e evitar o retrabalho nas atividades de apoio, de gestão e execução operacional, esta última, principalmente, nas atividades de prevenção.

2. Uniformização do ensino, instrução e capacitação

Unificar a metodologia para consolidação do ensino, instrução e capacitação com a padronização da formação e capacitação dos integrantes do CBMMG, segundo áreas de especialização e atuação institucional, com vistas a obter excelência na prestação de serviços e melhoria do tempo resposta.

3. Otimização do emprego e distribuição de efetivo, viaturas e equipamentos.

Readequação da distribuição de efetivos, equipamentos, aeronaves e viaturas em face da criação de novas frações, da elevação de subunidades e da geografia regional, buscando a eficiência nos serviços.

4. Reestruturação do sistema de atendimento (193), triagem, despacho, controle e deslocamento de viaturas.

Readequar os protocolos de atendimento, tornando-os mais objetivos e ágeis na coleta dos dados do solicitante, bem como na possível identificação do sinistro, de forma padronizada e adequada ao envio dos recursos necessários ao evento, com monitoramento dos tempos de execução e resposta.

5. Promover a Atividade de Inteligência aplicada à atividade-fim.

Reestruturar e consolidar a Atividade de Inteligência típica de bombeiro militar, no contexto da Inteligência de Segurança Pública, contemplando informações da Corregedoria, SICORBOM, CINDS, DDU, Ouvidoria, DTS/AT-SIDS, DAT/INFOSCIP e outros.



Objetivo 2

Estimular ações preventivas e proporcionar respostas eficientes aos desastres.

Possibilitar ações de preparação, prevenção e respostas aos desastres, considerando a integração e alinhamento com outros órgãos, em todos os níveis, destacando as ações de preparação da comunidade, envolvimento de órgãos públicos e liderança locais, além da capacitação dos profissionais para a atuação.

• Indicador:

1. Fator de proteção e defesa civil

· Descrição

Quantificação das ações de preparação, prevenção e respostas aos desastres e dos prejuízos econômicos homologados pelo Estado.

· Premissa

Preparar os municípios mineiros para prevenir, resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e de maneira organizada, evitando que vidas e bens sejam perdidos.

· Setor Responsável

Centro Integrado de Defesa Social – CINDS e CEDEC

• Estratégias:

1. Estruturação de sistema de preparação, prevenção e resposta a desastres.

Fortalecer nos municípios um sistema de integração entre CBMMG, autoridades locais, órgãos e outros autores para a preparação, prevenção e resposta aos desastres.

2. Estruturação da logística de preparação, prevenção e resposta.

Definição da estrutura logística mínima própria (características de materiais, utilização e formas de emprego) e diagnóstico da estrutura complementar (oriunda de atores e órgãos parceiros).





Objetivo 3

Fazer do CBMMG uma organização eficiente na regulação de eventos, edificações e áreas de risco de incêndio e pânico

Desenvolver ações preventivas em todas as situações que culminem em risco de incêndio e pânico, atuando de forma sistematizada por meio do serviço de segurança contra incêndio e pânico.

• Indicador:

1. Cidades seguras

· Descrição

Mensuração da eficiência do CBMMG no tocante ao serviço de segurança contra incêndio e pânico.

· Premissa

Desenvolver ações de prevenção contra incêndio e pânico em áreas de risco, edificações e em eventos, tornando o ambiente seguro e aumentando a sensação de proteção por parte da população.

· Setor Responsável

Diretoria de Atividades Técnicas e CINDS

• Estratégias:

1. Otimizar e modernizar o Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico.

Rever as normas de Segurança Contra Incêndio e Pânico de forma a tornar a legislação capaz de possuir mecanismos que tornem os eventos, edificações e áreas de riscos seguros.

2. Incentivar a atividade de fiscalização pelas Unidades Operacionais, com vistas a garantir o cumprimento das medidas de segurança contra incêndio e pânico nos eventos, edificações e áreas de riscos.

Padronizar a estrutura e as atribuições dos setores de segurança contra incêndio e pânico para melhorar a prestação dos serviços necessários à regularização de eventos, edificações e áreas de risco.



Objetivo 4

Proporcionar o sentimento de proteção com ações de qualidade

Buscar aperfeiçoamento das ações da Corporação nas atividades preventivas e de resposta, com o envolvimento da sociedade no planejamento dessas ações, faz com que o cidadão esteja mais consciente do papel do CBMMG e se sinta mais protegido.

• Indicadores:

1. Qualidade no atendimento
2. Índice de satisfação com o serviço prestado

· Descrição

Mensuração do nível de satisfação e do sentimento de proteção da população com relação às atividades preventivas e de resposta desempenhada pelo CBMMG.

· Premissa

Conscientizar a população sobre ações de prevenção e aproximá-la das unidades de bombeiro, como o desenvolvimento de projetos sociais para aumentar o sentimento de proteção e fortalecer a imagem institucional.

· Setor Responsável

Quinta Seção do Estado-Maior.

• Estratégias:

1. Fortalecer os canais de comunicação com a sociedade.

Utilizar os meios de comunicação institucionais para obter avaliação dos serviços prestados junto à comunidade. Realizar pesquisas, aferindo a qualidade dos serviços prestados.

2. Implementar ações de fortalecimento da imagem institucional.

Divulgar amplamente todas as atividades que são executadas pela Corporação, visando ao fortalecimento de sua imagem.

3. Fortalecer os projetos sociais no CBMMG

Institucionalizar, padronizar e intensificar os projetos sociais nas unidades do CBMMG.



Objetivo 5

Incentivar a cultura de prevenção e de proteção à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente

Incentivar no cidadão a capacidade de identificar situações de risco e adotar comportamentos / atitudes preventivas e de proteção, sendo capaz de solicitar auxílio, prestar informações e apoiar as ações do Corpo de Bombeiros.

• Indicador:

1. População ativa e participante nas atividades preventivas.

· Descrição

Quantificação das pessoas treinadas para identificar situações de risco e adotar medidas preventivas e de proteção à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente.

· Premissa

Preparar o público interno para atuar como multiplicador da cultura preventiva e disseminar esse conhecimento à população conscientizando-os sobre as ações preventivas e de proteção à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente no seu dia a dia.

· Setor Responsável

Batalhões de Bombeiro Militar.

• Estratégias:

1. Capacitar o público interno em relação à Cultura de Prevenção

Preparar o militar para ser um multiplicador da cultura preventiva adotada pelo CBMMG.

2. Disseminar a cultura de prevenção junto à comunidade e instituições parceiras

Preparar o público externo para agir preventivamente em situações cotidianas, conforme definição alcançada pela estratégia 1.

3. Coordenação e controle da atuação de bombeiros profissionais, brigadistas, voluntários e congêneres

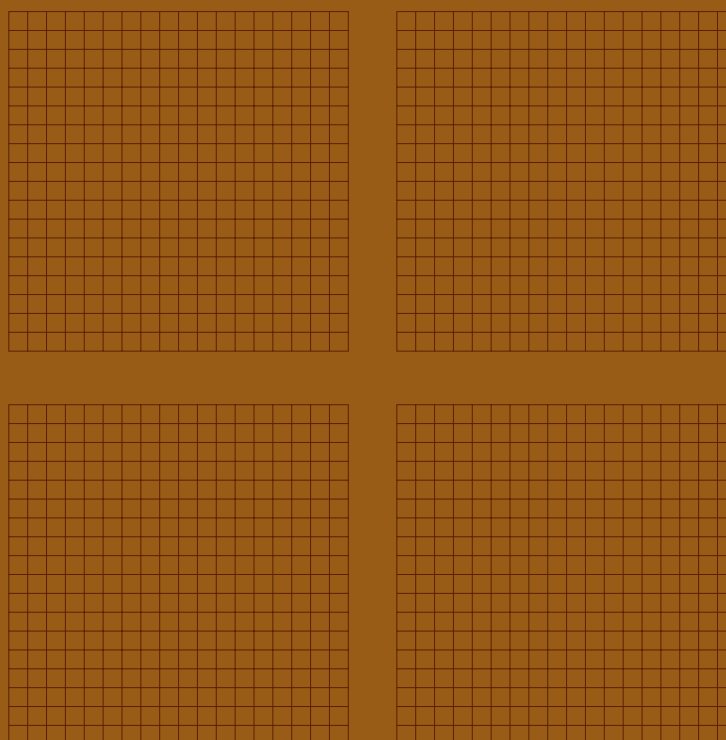
Estruturação do CBMMG para o desenvolvimento de ações de prevenção em parceria com instituições ou profissionais que tenham afinidade laboral e possibilitem a conscientização da cultura de prevenção.





Parte II - Carteira de Programas e Projetos

1. Introdução







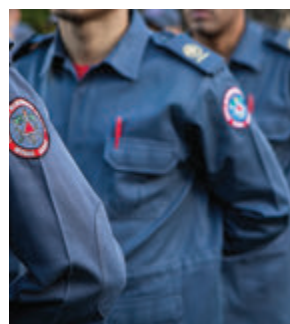
A Carteira de Programas e Projetos do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais compõe o plano de comando da Instituição e representa a diretriz do Comando para as políticas que serão adotadas em toda a Instituição.

O documento foi idealizado para o período de 2015 a 2018 e reúne informações sobre os programas e projetos definidos como prioritários para o desenvolvimento e melhoria da Instituição, em consonância com o Planejamento Estratégico e Plano Mineiro de Desenvolvimento Territorial.

A Carteira de Programas e Projetos visa direcionar esforços das unidades de Direção Intermediária, de Execução e de Apoio, no sentido de aproveitar oportunidades para investimento e viabilizar demandas estruturais da Corporação.

As demandas foram analisadas e categorizadas a fim de se identificarem linhas de financiamentos, como Fundos, Emendas Parlamentares, Instituições e Entidades financeiras, que servirão de apoio ao desenvolvimento da Corporação.

Os programas são desenvolvidos por meio dos projetos que possuem relação com o planejamento estratégico e o plano de governo, a fim de atingir os objetivos e metas organizacionais.





1.1. Alinhamento com a Política de Governo

O governo estadual, em conformidade com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Territorial (PMDT), busca a regionalização com a melhoria dos serviços nas cidades-polo, no intuito de fomentar a aceleração do crescimento do Estado.

Foram definidos 17 territórios de desenvolvimento para que todos os serviços possam ser prestados nas regiões, sem necessidade de deslocamento de grandes distâncias até a capital. Os pilares do governo sustentam o desenvolvimento desses territórios visando a:

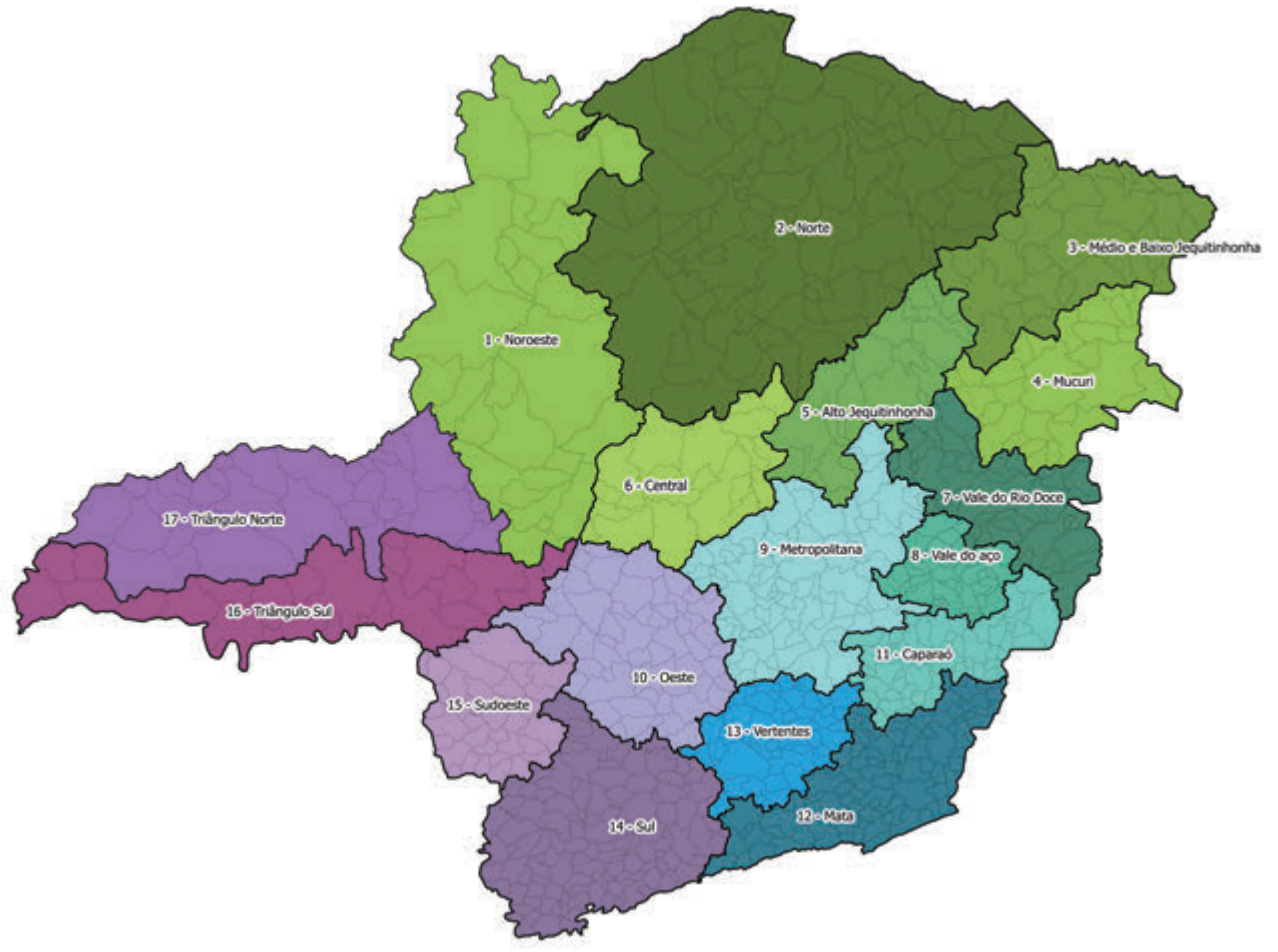
- cidadania do povo mineiro com acesso aos serviços de segurança;
- políticas públicas para segurança nas estradas;
- Minas Sustentável com proteção ao meio ambiente.

Com o fim de alcançar as metas estipuladas pelo governo, é necessário que haja completa integração entre os órgãos afins à atividade bombeiro militar, em especial Secretaria do Meio Ambiente, Polícia Militar e Secretaria de Saúde, incluindo o SAMU com suas diversas regionais.

Dentro desse contexto, o Comando do CBMMG definiu a diretriz da Corporação com foco na excelência do serviço prestado abrangendo mais pessoas e municípios no Estado de Minas Gerais, alinhado à regionalização dos serviços de bombeiros.

Com o objetivo de planejar e organizar o crescimento do CBMMG dentro das áreas estratégicas que beneficiam diretamente o Cidadão e a Instituição como um todo, desenvolveu-se a carteira de programas e projetos focada, principalmente, na expansão do atendimento e outros programas suportes.





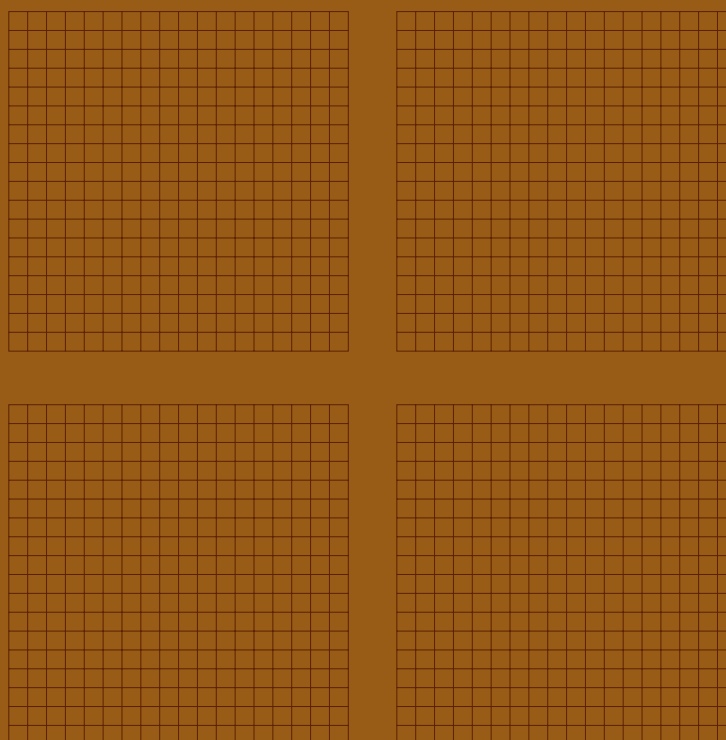
Mapa 2: Territórios de Desenvolvimento





Parte II - Carteira de Programas e Projetos

2. Programas e projetos



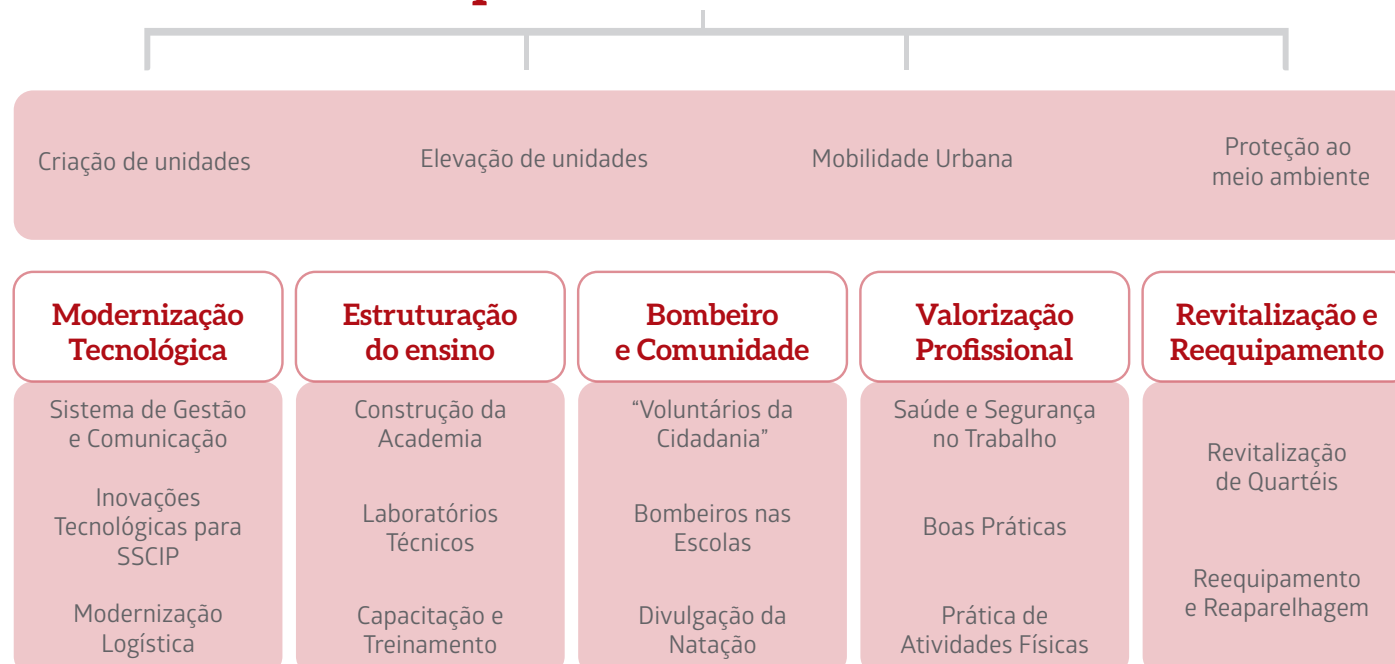


Os Programas do CBMMG foram estruturados em seis áreas estratégicas definidas pelo Comando da Corporação, sendo hierarquizados com um principal e cinco suportes.

O programa principal visa à expansão do atendimento, alicerçado nos programas suportes e com alinhamento nos processos internos do planejamento estratégico.

Os programas são gerenciados de maneira articulada para alcançar resultados abrangentes. Para cada programa do CBMMG foram estabelecidas áreas de desenvolvimento dos projetos, conforme figura.

Expansão do atendimento



2.1. Programa principal: Expansão do atendimento

O programa de expansão do atendimento visa aumentar a presença do CBMMG no Estado, por meio da criação e elevação de unidades, para prestar serviço de qualidade ao cidadão mineiro, proporcionando cidades com melhor proteção pública e celeridade no atendimento.

Torna-se necessário que o crescimento pretendido seja planejado para que todo o Estado tenha proteção à vida e ao meio ambiente, tornando Minas Gerais cada vez mais sustentável.

• Finalidade:

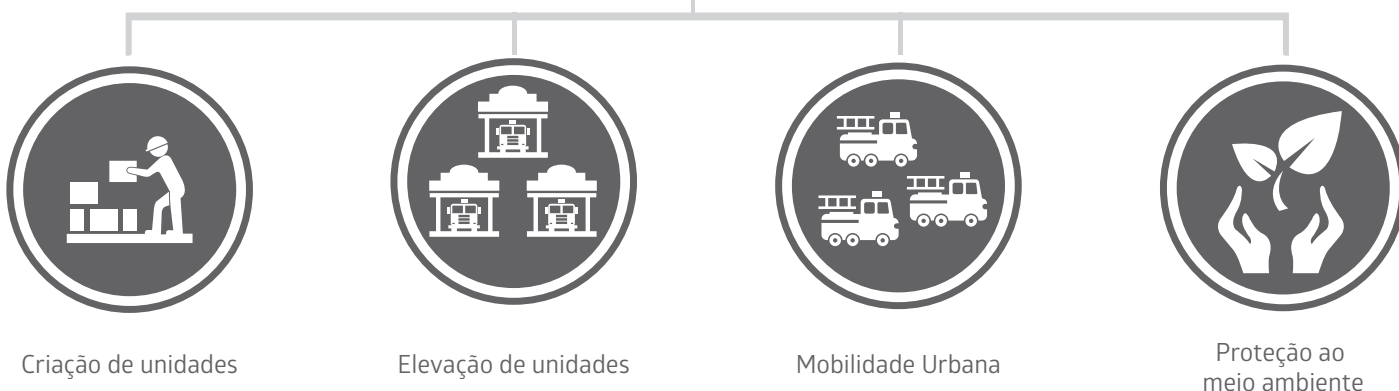
As mudanças no cenário da proteção pública, como agravamento das ocorrências, aumento das calamidades públicas e dos acidentes automobilísticos, requerem do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais uma resposta de qualidade e célere às ocorrências operacionais. Na região norte e sul de Minas Gerais as equipes do Corpo de

Bombeiros chegam a percorrer até 370,0 km e 120,0 km, respectivamente, para atenderem aos sinistros e desastres em municípios onde a Corporação não possui Unidade/fração instalada. O Corpo de Bombeiros precisa reestruturar sua articulação, inovando seu conceito de atuação para atender de forma mais eficaz às novas demandas quanto aos sinistros e desastres, de forma a garantir os atendimentos locais e regionais. Busca-se a capilarização operacional da Corporação para aproximar os quartéis dos pontos de maior concentração populacional, e, dessa forma, atender a um número maior de pessoas no Estado e prestar o serviço com qualidade, diminuindo o tempo resposta às ocorrências.

• Descrição:

O programa foi dividido em quatro projetos:

Expansão do atendimento



2.1.1. Projeto de criação de unidades

Projeto que visa à expansão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais no Estado, por meio da criação de frações em municípios com população superior a 30.000 habitantes, possibilitando a redução no tempo do primeiro atendimento às ocorrências de emergência e urgência, desta forma melhorando a qualidade do serviço prestado à sociedade.

• Diagnóstico:

De acordo com a publicação nº 1710 da National Fire Protection Association (NFPA)², recomenda-se que o primeiro atendimento a sinistros (incêndios, principalmente) ocorra nos primeiros 04 (quatro) minutos após o acionamento, devendo o reforço de outras equipes chegar em até 08 (oito) minutos, de forma que o incêndio seja controlado antes da explosão ambiental (flashover) e da propagação do incêndio aos demais cômodos da edificação sinistrada. A constituição do Estado, em seu artigo 183, assegura que os municípios mineiros com mais de 30.000 (trinta mil) habitantes sejam atendidos diretamente pelas estruturas estaduais, ficando os municípios com população inferior sujeitos a programas especiais de assistência técnica e financeira. Entretanto contabiliza-se que mais de 60 municípios do Estado de Minas Gerais, com mais de 30 mil habitantes, não possuem unidades de Bombeiros instaladas, sendo que, pelo menos, dois deles apresentam mais de 150 mil habitantes e não têm a presença do CBMMG. De acordo com a SENASP 2014, o CBMMG está presente em 6% dos municípios mineiros, enquanto a média nacional se aproxima de 13%, o que reforça a necessidade de expansão da Corporação em Minas Gerais.

• Justificativas:

A reestruturação da atual articulação do Corpo de Bombeiros se faz necessária, pois cria um modelo de

rede operacional que aproxima as unidades e permite a resposta ágil e eficiente para ampliar a capacidade de prevenção e intervenção no Estado. Para que as políticas públicas sejam efetivas, torna-se necessária a expansão com os seguintes pilares:

- alcançar municípios com população com mais de 30 mil habitantes;
- fortalecer os territórios de desenvolvimento com baixa presença do CBMMG.

• Público-alvo:

Pretende-se com a implementação deste projeto alcançar a população residente em municípios mineiros com mais de 30 mil habitantes e de suas áreas adjacentes, totalizando 66 municípios.

• Resultados esperados:

Espera-se com o projeto de criação de Unidade do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais a desconcentração do atendimento. Foram traçados três ciclos com metas a serem atingidas:

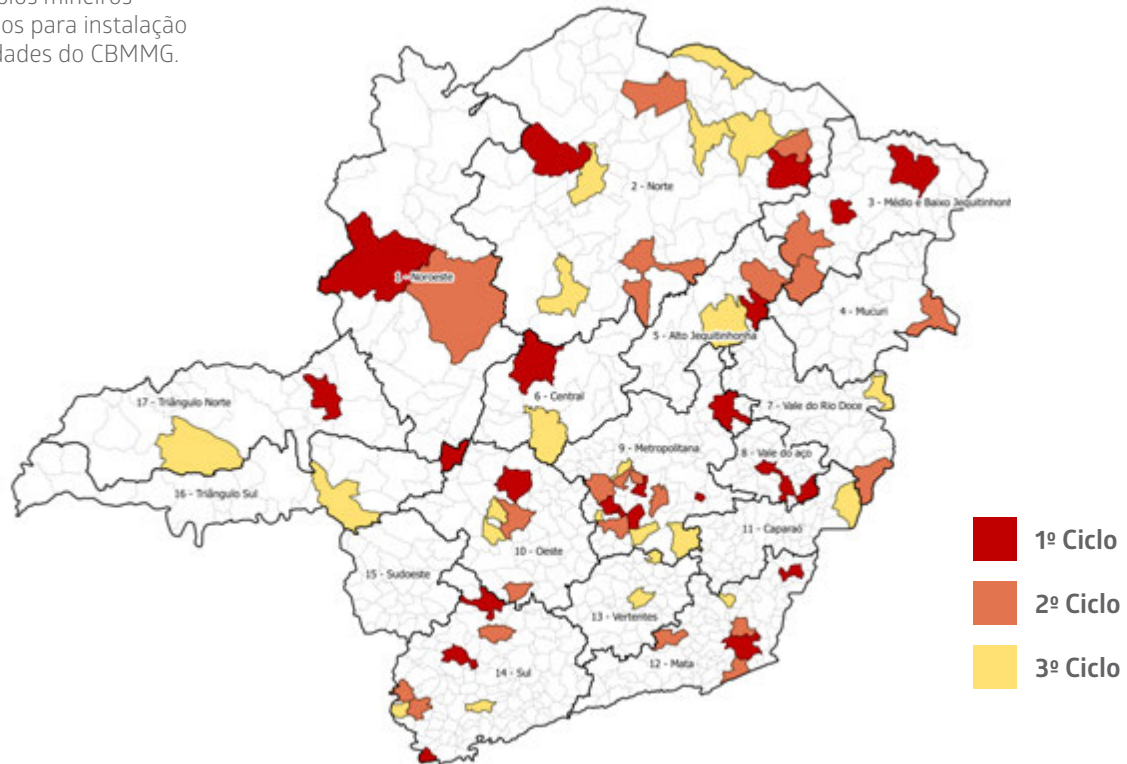
- 1º CICLO: Presença em 80 municípios até 2018
- 2º CICLO: Presença em 102 municípios até 2022
- 3º CICLO: Presença em 124 municípios até 2026

Ao final do projeto espera-se que o CBMMG possua unidade ou frações instaladas em 13% dos municípios mineiros, aproximando-se da média nacional relacionada à presença do Corpo de Bombeiros em municípios por Unidade da Federação. Foi desenvolvido um estudo pela terceira seção do Estado-Maior, que considera cada município mineiro e a necessidade de instalação de uma fração. Conforme característica específica, população e distância de outro município com unidade BM, destacaram-se prioridades para criação de frações BM, de acordo com o Mapa 3.

² NFPA é uma organização internacional de desenvolvimento de normas fundada em 1896 para proteger pessoas, bens e o meio ambiente contra os efeitos danosos de incêndios. É hoje a principal fonte de informações em todo mundo para o desenvolvimento e a disseminação de conhecimento sobre segurança contra incêndio e proteção da vida. Sua sede está localizada na cidade de Quincy, estado de Massachusetts, nos Estados Unidos.



Mapa 3: Municípios mineiros indicados para instalação de unidades do CBMMG.



Criação de pelotões BM 1º Ciclo - até 2018		Criação de pelotões BM 2º Ciclo - até 2022		Criação de pelotões BM 3º Ciclo - até 2026	
Município	Território de desenvolvimento	Município	Território de desenvolvimento	Município	Território de desenvolvimento
Paracatu	Noroeste	João Pinheiro	Noroeste	Brasília De Minas	Norte
São Gotardo	Noroeste	Bocaiúva	Norte	Porteirinha	Norte
Salinas	Norte	Jaíba	Norte	Varzea da Palma	Norte
São Francisco	Norte	Taiobeiras	Norte	Espinosa	Norte
Almenara	M./baixo Jequitinhonha	Araucaí	M./baixo Jequitinhonha	Rio Pardo de Minas	Norte
Itaobim	M./baixo Jequitinhonha	Novo Cruzeiro	M./baixo Jequitinhonha	Itamarandiba	Alto Jequitinhonha
Capelinha	Alto Jequitinhonha	Nanuque	Mucuri	Pompéu	Central
Três Marias	Central	Minas Novas	Alto Jequitinhonha	Mantena	Vale do Rio Doce
Caratinga	Vale do Aço	Aimorés	Vale do Rio Doce	Mariana	Metropolitana
Betim	Metropolitana	Esmeraldas	Metropolitana	Itabirito	Metropolitana
Santa Luzia	Metropolitana	Pedro Leopoldo	Metropolitana	Igarapé	Metropolitana
Ibirité	Metropolitana	Lagoa Santa	Metropolitana	Ouro Branco	Vertentes
Nova Lima	Metropolitana	Caeté	Metropolitana	Matozinhos	Metropolitana
João Monlevade	Metropolitana	Brumadinho	Metropolitana	Lagoa da Prata	Oeste
Guanhães	Metropolitana	Campo Belo	Oeste	Arcos	Oeste
Bom Despacho	Oeste	Santo Antônio do Monte	Oeste	Visconde do Rio Branco	Mata
Leopoldina	Mata	Cataguases	Mata	Mutum	Caparaó
Carangola	Mata	Santos Dumont	Mata	Carandaí	Vertentes
Machado	Sul	Além Paraíba	Mata	Sta Rita do Sapucaí	Sul
Boa Esperança	Sul	Três Pontas	Sul	Jacutinga	Sul
Extrema	Sul	Andradas	Sul	Sacramento	Triângulo Sul
Monte Carmelo	Triângulo Norte	Ouro Fino	Sul	Prata	Triângulo Norte

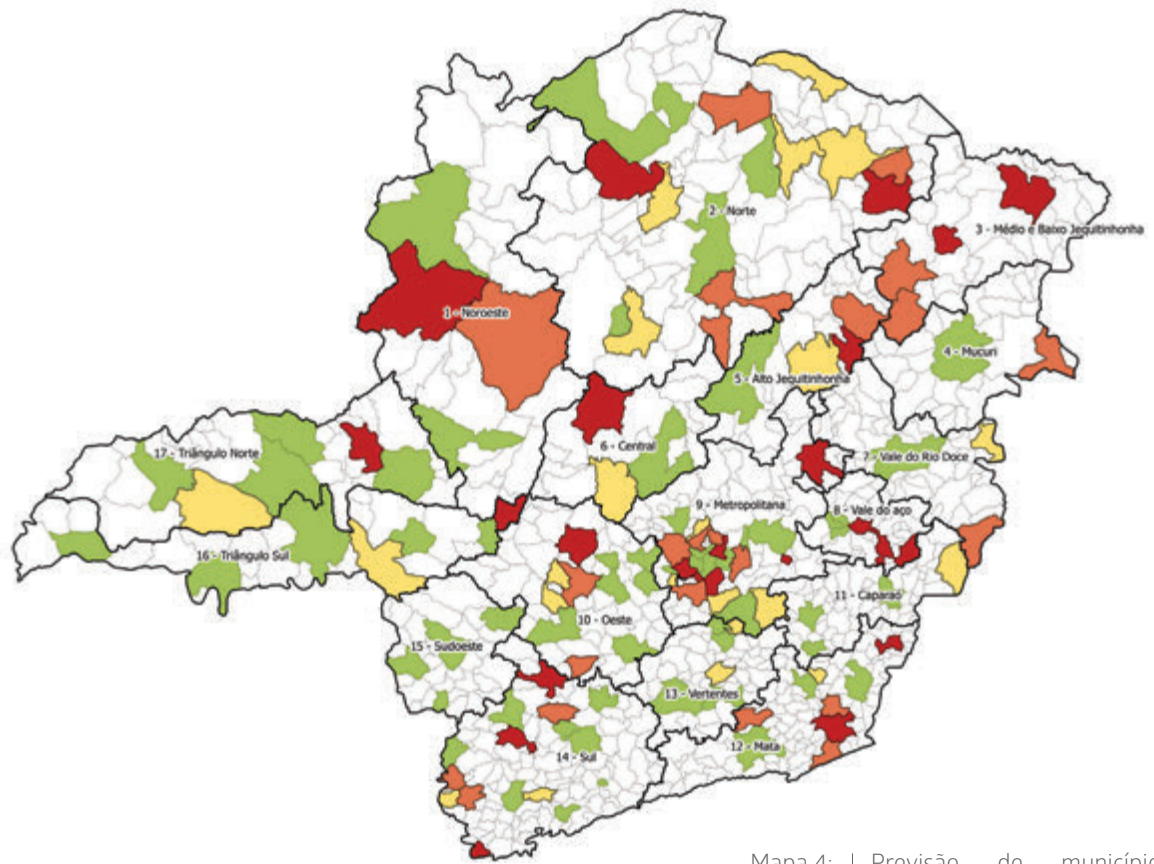




Ao final do período do planejamento estratégico espera-se que o mapa de presença das unidades do CBMMG seja mais abrangente e atenda a um número maior de pessoas, conforme Mapa.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

A instalação de unidade e frações do CBMMG ao longo do Estado conduz a Corporação para o alcance da Visão de futuro com implicações diretas nos Objetivos 1, 2 e 3 do Planejamento Estratégico.



Mapa 4: Previsão de municípios mineiros com unidades do CBMMG instaladas após conclusão dos três ciclos de expansão do atendimento.



2.1.2. Projeto de elevações de subunidades

Projeto que visa à melhoria da gestão operacional do Corpo de Bombeiros Militar, por meio da elevação de frações, para remodelar o atendimento com qualidade ao maior número de cidadãos.

• Diagnóstico:

A estrutura militar apresenta organização própria pautada na hierarquia de esforços de resposta que se articula em quatro estruturas para a prestação de serviço: Batalhão, Companhia Independente, Companhia e Pelotão. A disposição logística de um Batalhão possui autonomia para atendimento simultâneo de ocorrências na área de socorro, salvamento, atendimento pré-hospitalar, defesa civil e prevenção contra incêndio e pânico. Além do aporte logístico, sua estrutura física permite o desenvolvimento de atividades voltadas para o ensino e capacitação do público interno e externo e viabiliza suporte de efetivo de apoio operacional para auxiliar as frações subordinadas no desempenho da atividade de Bombeiro.

Somada à parte prática, o Batalhão desempenha função de coordenação e controle, que permite melhor resposta e gestão em ocorrências vultosas. A reestruturação da atual articulação do Corpo de Bombeiros cria um novo modelo de rede operacional que eleva unidades e permite resposta com qualidade e eficiência, além de ampliar a capacidade de prevenção e intervenção.

• Justificativas:

Para manter um nível de gerenciamento de qualidade e autonomia logística no atendimento à população, as unidades devem apresentar uma estrutura adequada

e o número de frações subordinadas dentro dos limites de recomendação técnica.

Ao elevar uma fração, cria-se uma malha de esforços que permite a extrapolação da capacidade dos recursos empregados no atendimento dos sinistros em frações subordinadas, instaladas ou a serem criadas. Ainda ocorre a intervenção dos setores de gestão operacional para dar continuidade aos atendimentos, que permite duas formas de suporte:

a. Gestão Qualitativa: suporte dado pelo Comando da região onde ocorreu o sinistro. Essa resposta está dotada de informações estratégicas dadas pelas unidades locais e regionais que atuam no local do sinistro e possui autoridade de decisão.

b. Gestão Quantitativa: suporte logístico de recursos humanos e materiais do Estado para atender ao sinistro. Essa resposta é necessária quando os recursos humanos e logísticos da região forem esgotados, sendo necessários o remanejamento e a mobilização de recursos de outras regiões e de outros órgãos e entes. O uso das tecnologias de transporte e distribuição logística facilita a disponibilização do recurso.

A elevação de frações permitirá a inserção de mais qualidade no serviço prestado, pois amplia o aporte operacional (humano e logístico) e favorece o controle e a padronização no atendimento a ocorrências.

• Público-alvo:

Pretende-se com a implementação deste projeto atender com mais qualidade e quantidade às populações residentes em municípios com fração do CBMMG instalada e regiões adjacentes, ampliando a possibilidade do atendimento com mais viaturas, recurso humano e suporte de equipamentos.

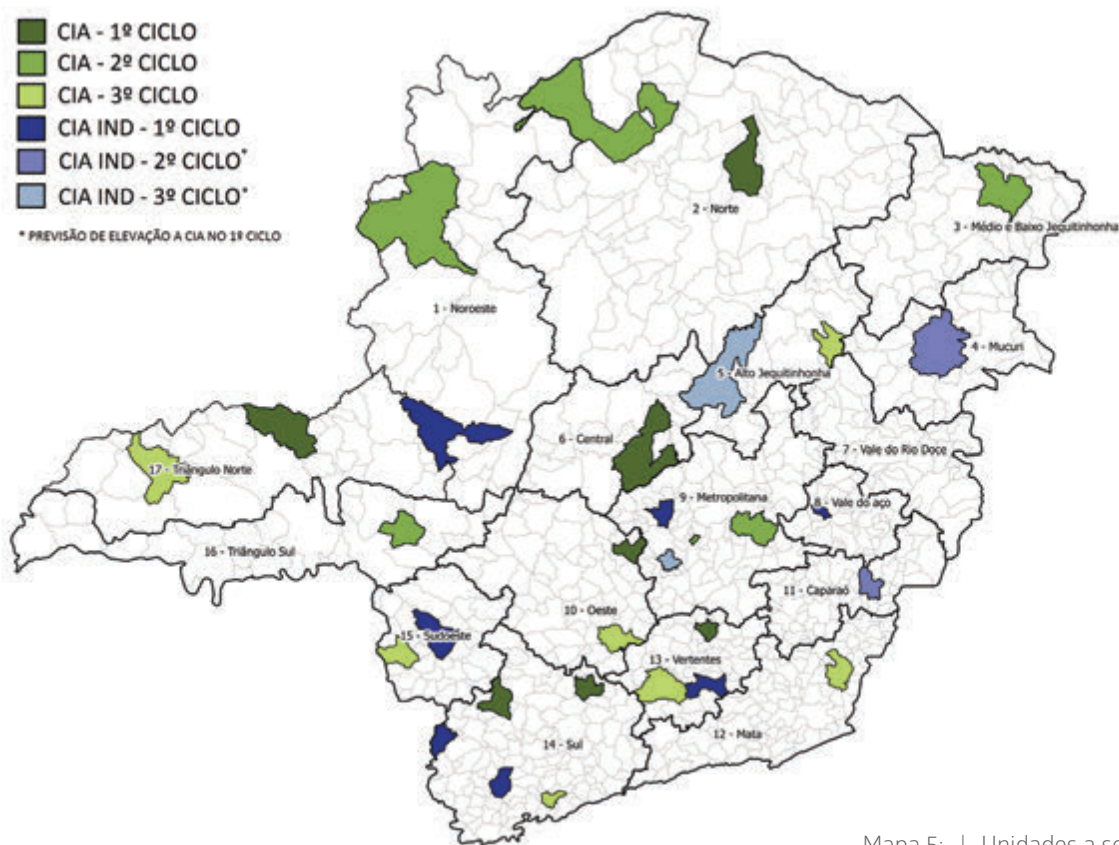


• **Resultados esperados:**

Até 2026, o CBMMG pretende alcançar as elevações de frações de acordo com as prioridades apontadas pela instituição, conforme Mapa 5. Dessa forma, melhorar a gestão operacional e estabelecer uma rede operacional capaz de fornecer suporte logístico, de recursos humanos e materiais ao longo da extensão do Estado

• **Alinhamento com o planejamento estratégico:**

A elevação de subunidades está alinhada com os Objetivos 1, 2 e 3 do Planejamento Estratégico.



Mapa 5: | Unidades a serem elevadas a CIA e a CIA IND até 2026.



2.1.3. Projeto de mobilidade urbana

Projeto relacionado à melhoria no atendimento do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais em centros com dificuldade de mobilidade, por meio da alocação de recursos em locais estratégicos, ampliando o atendimento operacional e, conseqüentemente, reduzindo o tempo resposta às ocorrências operacionais.

• Diagnóstico:

Com o crescimento das cidades e da frota, as vias dos municípios tornaram-se incapazes de absorver o grande tráfego decorrente. A dificuldade de locomoção das viaturas faz com que o tempo resposta aumente consideravelmente e tem como consequência a queda na qualidade do atendimento.

• Justificativas:

A ideia de instalação passa por criação de pelotões com o mínimo de viaturas e efetivos, mas com potencial para dar o primeiro suporte, seja em incêndios, evitando sua propagação, seja em salvamentos, dando suporte às vítimas até que o reforço de outras unidades chegue ao local.

• Público-alvo:

- Município em que as pessoas encontram dificuldades de mobilidade urbana.

• Resultados esperados:

- Instalação de pelotões mínimos nas cidades com dificuldade de mobilidade urbana.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

Alinhamento com o Objetivo 1, estratégia 3 do Planejamento Estratégico referente à distribuição de efetivos, equipamentos, aeronaves e viaturas em face da geografia regional, buscando a eficiência nos serviços.





2.1.4. Projeto de proteção ao meio ambiente

Reestruturação do serviço de atendimento especializado em desastres e emergências ambientais do CBMMG, por meio da criação de infraestrutura para dinamizar e padronizar a resposta às emergências decorrentes de desastres naturais e/ou tecnológicos.

• Diagnóstico:

Atenção aos incêndios florestais, a acidentes com produtos perigosos e ainda ao atendimento à população em decorrência de desastres ambientais é prioridade. Pensando nesses problemas, considerou-se a especificidade desses atendimentos objetivando-se uma prestação de serviço com maior qualidade.

Existe a necessidade de adequação ao Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2), que é um plano integrado entre governos, setor privado e representações da sociedade civil organizada, direcionado para o aperfeiçoamento do processo de prevenção, preparação e resposta rápida a emergências ambientais no País. Abrange as atividades que potencialmente possam causar acidentes com produtos químicos perigosos. Com esse plano, surge também a oportunidade de criação de bases integradas do CBMMG à SEMAD, PMMG e órgãos afins, além da compra de materiais e viaturas via convênio.

• Justificativas:

O atendimento a produtos perigosos é uma atividade que demanda análise, uso de materiais, técnicas, táticas e conhecimentos específicos.

O atendimento mais completo e em especial em ocorrências complexas ou com múltiplas vítimas deve ser dado por pessoal especializado, objetivando qualidade e segurança aos interventores.

Os incêndios florestais, sobretudo com as baixas precipitações pluviométricas dos últimos anos, têm se tornado cada vez mais frequentes. Uma rápida e adequada resposta evita o aumento dos incêndios e protege o meio ambiente. A correta proteção a florestas e mananciais, além de auxiliar na preservação da fauna e flora, auxilia na manutenção da oferta de água, recurso extremamente importante para a população. Daí a necessidade de criação de novas unidades integradas a entidades de preservação ao meio ambiente, com treinamento e compra de materiais adequados.

• Público-alvo:

Municípios afetados ou com risco de desastre ambiental e tecnológico.

• Resultados esperados:

- Reestruturar o serviço de atendimento especializado em desastres e emergências ambientais.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

Alinhamento com o Objetivo 2, estratégias 1 e 2.



2.2. Programa modernização tecnológica

O programa modernização tecnológica tem um conceito amplo, que abrange questões relacionadas à apresentação de organização para a sociedade (inovação na demanda), à forma de gerenciar internamente os recursos (inovação organizacional) e à mudança tecnológica (inovação tecnológica).

• Finalidade:

O uso de tecnologia e inovação traz benefícios que impactam custo, produtividade, qualidade e flexibilidade dos serviços prestados. Ela viabiliza a integração interna de processos e áreas, a informatização, a desburocratização e a automação de processo, além de garantir confiabilidade das informações para subsidiar decisões organizacionais.

Dessa forma, o programa de modernização tecnológica visa praticar a inovação, em um sentido amplo, no CBMMG. Será desenvolvido por meio de sistemas informatizados e da aquisição de materiais e equipamentos com inovação tecnológica, para criar mecanismos mais eficientes de gestão administrativa e operacional, possibilitando a utilização de recursos de forma mais efetiva.

• Descrição:

O programa divide-se em três vertentes voltadas para a inovação organizacional e tecnológica, quais sejam:

Modernização Tecnológica



2.2.1. Projeto de gestão e comunicação

O projeto de gestão e comunicação visa à modernização dos sistemas, por meio da implementação de tecnologia nos processos internos e no sistema de comunicação.

• Diagnóstico:

O sistema de gestão documental do CBMMG utiliza métodos antigos e burocratizados. O procedimento de tramitação física aumenta o custo do processo, a demanda de espaço físico reduz a transparência e a celeridade na solução de problemas. Um limitador para o desenvolvimento de sistemas de gestão é a infraestrutura em tecnologia da informação no CBMMG, uma vez que esta não suporta grandes mudanças, devido à limitação de hardware e instalações físicas, sendo necessários investimentos. O sistema de comunicação no serviço operacional do CBMMG ocorre por meio de rádios analógicos e digitais, devendo a tecnologia de rádio comunicação migrar em sua totalidade para a rede digital. A migração é processo obrigatório, previsto pela agência reguladora.

• Justificativas:

Investimento em novas tecnologias voltadas para gestão e comunicação buscam inovações em processos internos e nos meios de comunicação para otimizar a utilização dos recursos e o gerenciamento da corporação. A tecnologia aplicada à gestão viabiliza a desburocratização de processos internos e, conseqüentemente, a celeridade, a confiabilidade da informação e a redução de custo dos processos, pois informatiza tarefas, reduz os insumos e

disponibiliza mão de obra para o desenvolvimento da atividade-fim. A modernização do sistema de comunicação possibilita transmissões de dados e informações de forma clara que, por sua vez, influenciam de maneira direta no atendimento de qualidade à população. A implementação de tecnologia no sistema de comunicação garante um fluxo contínuo e preciso de informação durante o atendimento operacional, ampliando a cobertura em áreas mais isoladas do Estado. A tecnologia escolhida possibilita a gestão dos recursos na cena da ocorrência, pois agrega multifunções, como localização da viatura de bombeiro, posicionamento do militar na edificação, e assegura faixa exclusiva para utilização do CBMMG.

• Público-alvo:

População dos municípios que possuem unidade e frações do CBMMG instaladas e regiões adjacentes.

• Resultados esperados:

- Modernização do sistema de gestão e comunicação.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

A implementação do sistema de comunicação e gestão está alinhada com o Planejamento Estratégico, Objetivos 01 e 02, voltados para a reestruturação do sistema de telecomunicação e geolocalização e para a estruturação logística de preparação, prevenção e resposta.



2.2.2. Projeto Inovações tecnológicas para o SSCIP

A inovação tecnológica no SSCIP visa à modernização, por meio da utilização de tecnologia digital, viabilizando transparência, celeridade e coordenação no processo de regularização das edificações junto ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

• Diagnóstico:

Em 2012, foi implementado o Sistema de Informações do Serviço de Segurança Contra Incêndio e Pânico (INFOSCIP) na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Essa ferramenta foi desenvolvida com o objetivo de modernizar o processo de regularização de edificações, áreas de risco e eventos temporários e, ainda, viabilizou a análise digital dos processos, trazendo transparência na regularização das edificações e melhoria na coordenação e controle do SSCIP.

O sistema foi desenvolvido em módulos, sendo que esses contemplam sua ampliação, melhoria e interiorização do processo, atendendo a todas as regiões do Estado.

• Justificativas:

A emissão do AVCB por um processo totalmente digital propiciará à sociedade mineira maior segurança nas edificações e áreas de risco. O processo de regularização é mais transparente, e os dados gerados para gerenciamento subsidiam a tomada de decisão para melhoria do sistema de

prevenção. Outro benefício são os impactos diretos nas estruturas das novas unidades de bombeiros, que poderão ser projetadas de maneira mais enxuta, logo, com menor custo. O processo permite que o cidadão demande o serviço de análise de projetos sem sair do seu município, uma vez que as informações são encaminhadas utilizando-se a internet.

• Público-alvo:

Toda a população do Estado.

• Resultados esperados:

- Processos de Segurança Contra Incêndio e Pânico digitais em todo o Estado.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

As inovações tecnológicas no SSCIP estão alinhadas com o Planejamento Estratégico, Objetivo 03, voltado para uma organização eficiente na regulação de edificações, eventos e áreas de risco.





2.2.3. Projeto de modernização logística

A modernização logística visa à aquisição de materiais e viaturas com reconhecidos avanços tecnológicos para otimizar o desempenho na execução das atividades operacionais.

• Diagnóstico:

As atividades desempenhadas pelos Bombeiros dependem do uso de equipamentos e viaturas especializadas. A instituição carece de melhoria no seu aparato logístico, adequando-se à nova realidade operacional bem como aos avanços da tecnologia.

• Justificativas:

O uso da tecnologia em processos, equipamentos, gestão e outras áreas têm contribuído significativamente com o aumento da capacidade produtiva e com a redução de custos. A modernização logística é uma oportunidade de otimização do atendimento e de prestação de serviço com mais qualidade.

A utilização de equipamentos modernos favorece a ergonomia no trabalho, uma vez que eles são desenvolvidos com melhor adaptação da máquina ao seu operador, proporcionando um manuseio eficiente, evitando um esforço extremo. Os resultados com o uso de tecnologia tendem a aumentar o nível de satisfação, o bem-estar e a produtividade no trabalho.

• Público-alvo:

Público interno e a população atendida com o serviço de bombeiros.

• Resultados esperados:

- Modernização da frota e equipamentos.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

A modernização logística está alinhada com o Objetivo 01 do Planejamento Estratégico.



2.3. Programa Estruturação do Ensino

O programa estruturação do ensino visa ampliar a qualidade da formação e capacitação dos profissionais do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio da criação de ambientes adequados à prática do ensino técnico-profissional na Corporação, a fim de que seja prestado serviço de excelência no Estado

• Finalidade

O Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros é responsável por suprir a demanda da instituição com recursos humanos necessários e habilitados para que sejam realizadas as suas atividades operacionais. Ressalta-se que bombeiro militar não é um profissional cujo perfil seja comum no mercado; sua formação ocorre na própria Corporação. Nesse contexto, o programa de estruturação do ensino tem a finalidade de criar um ambiente mais adequado para a capacitação dos militares e promover um processo contínuo de qualidade no atendimento.

• Descrição

O programa de estruturação do ensino possui três linhas de ações:

Estruturação do Ensino





2.3.1. Projeto construção da ABM

Projeto de construção da Academia de Bombeiros Militar, visando a um espaço físico adequado para a formação teórica e prática do bombeiro militar garantindo qualidade na formação de profissionais.

• Diagnóstico:

A Academia de Bombeiros Militar (ABM) é o local destinado à formação, capacitação, treinamento e especialização dos Militares da Corporação, além de beneficiar o público externo contemplado nos diversos projetos sociais. A realidade atual da ABM é de uma estrutura insuficiente para a formação e treinamento dos profissionais, sendo necessário o investimento em estruturas que possibilitem a simulação de ambientes próximos dos atendimentos reais.

• Justificativas:

O projeto está pautado na modernização do sistema de ensino existente na Corporação, com o objetivo de fomentar a criação de ambiente físico adequado para a prática de atividade de bombeiro. Com isso, a Corporação visa estimular mudanças de comportamentos e melhorias no atendimento prestado à comunidade, bem como possibilitar uma maior integração com os órgãos de Defesa Social e com a própria comunidade.

Nesse sentido, a iniciativa objetiva o fortalecimento e a ampliação do Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros através da estruturação de ambientes adequados de treinamento e expansão da capacidade de formação, por meio da operacionalização do Campus II da Academia de Bombeiros Militar.

• Público-alvo:

O público-alvo diretamente atendido serão os Bombeiros-alunos da Academia de Bombeiros Militar, na etapa de formação, capacitação e treinamento. O público-alvo indiretamente atendido serão pessoas da comunidade contempladas por projetos sociais.

• Resultados esperados:

Os investimentos ora propostos estão alicerçados em duas grandes áreas:

- Implementação de áreas de treinamento prático para a formação, capacitação e treinamento de Bombeiros Militares, conforme plano diretor da Diretoria de Apoio Logístico.
- Operacionalização do edifício de salas de aula da Academia de Bombeiros.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto de construção da ABM viabiliza a capacitação do público interno e a disseminação da cultura de prevenção e preparação do público externo, apresentando alinhamento com o planejamento estratégico Objetivo 01, estratégia 02.



2.3.2. Projeto desenvolvimento de laboratórios técnicos

Projeto relacionado à qualidade na formação do Bombeiro Militar, por meio da criação de ambientes adequados à prática do ensino técnico-profissional, permitindo a realização da interface entre a teoria e a prática durante a capacitação do profissional.

• Diagnóstico:

Atualmente, o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais possui três Centros de Treinamento de Bombeiros, sendo um em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), um em Uberaba (região do Triângulo Mineiro) e um em Divinópolis (região centro-oeste do Estado). Esses centros fornecem treinamentos contínuos para os militares já formados.

• Justificativas:

Treinamento é o meio mais eficiente para preparar os Bombeiros Militares e garantir uma atuação eficiente e com qualidade no teatro de operações. Os laboratórios técnicos viabilizam a interface entre a teoria e a prática da atividade profissional. Dessa forma, aproximam o cenário de treinamento ao que ocorre de fato em uma situação real, permitindo:

- análise crítica sobre os métodos utilizados em atendimento operacional;
- revisão e melhoria de procedimentos;
- prática em cenários com variáveis similares às ocorrências reais.

• Público-alvo:

Os laboratórios técnicos atenderão às turmas de formação de Bombeiros Militares, à capacitação de todo o efetivo da corporação e à comunidade.

• Resultados esperados:

- Estruturar centros de treinamento, com áreas destinadas à prática de atividade de bombeiro.
- Gerar conhecimento de bombeiros com a consolidação de parcerias com laboratórios de pesquisa na área de prevenção contra incêndio e pânico.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O desenvolvimento de laboratórios técnicos relaciona-se com o planejamento estratégico Objetivo 1, estratégia 2.





2.3.3. Projeto de cursos de capacitação e treinamento

Projeto direcionado para a atualização de conhecimentos dos profissionais do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio de treinamento e capacitação em cursos de atualização científica e tecnológica que permitem o acompanhamento e a aplicação da evolução das diversas áreas do conhecimento.

• Diagnóstico:

Os cursos de especialização, capacitação e de atualização realizam-se no CBMMG. São uma forma de constante aperfeiçoamento e atualização profissional. Atualmente, eles têm ocorrido de forma esporádica, ora por falta de infraestrutura de treinamento, ora por limitações orçamentárias.

A falta de treinamento reflete diretamente no atendimento prestado à sociedade, pois não se consegue repassar os novos conhecimentos e atualizar os procedimentos existentes.

• Justificativas:

Os procedimentos adotados em ocorrências são revisados e atualizados, conforme pesquisas desenvolvidas na área. A corporação precisa capacitar seus militares para atuarem de maneira mais efetiva e prestarem um serviço com mais qualidade à população. Para isso, treinamentos e cursos de atualização científica e tecnológica permitem o acompanhamento e a aplicação da evolução das diversas áreas de atuação do CBMMG.

• Público-alvo:

Militares da corporação.

• Resultados esperados:

Padronizar e definir rotina de treinamento e capacitação em cursos relacionados às áreas de atuação de bombeiros.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

Alinhamento com o planejamento estratégico objetivo 1, estratégia 2 que trata sobre unificação da metodologia do ensino, instrução e capacitação com a padronização da formação e capacitação dos integrantes da instituição, segundo áreas de especialização e atuação institucional, com vistas a obter excelência na prestação de serviços e melhoria do tempo resposta.



2.4. Programa bombeiro e comunidade

Programa voltado para a aproximação da Corporação junto à comunidade, por meio da realização de projetos de inserção social e conscientização das pessoas para o exercício da cultura de proteção pública, permitindo ao cidadão evitar situações de sinistros e promover a prevenção no Estado.

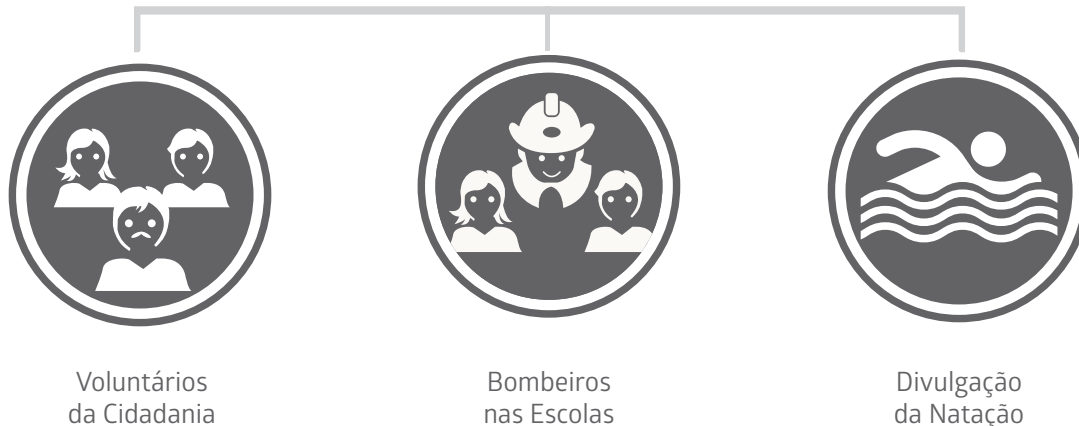
• **Finalidade:**

O programa busca inserir a sociedade nos assuntos relacionados à prevenção a incêndio e acidentes em geral, e conseqüentemente, aproxima o CBMMG da comunidade, disseminando a cultura de proteção pública, incentivando ações preventivas a acidentes e orientando sobre a forma mais segura de a população agir em situação de risco.

• **Descrição:**

O programa propõe mecanismo de ampliação dos trabalhos de interação entre o Corpo de Bombeiros Militar e a comunidade, por meio de três projetos:

Bombeiro e Comunidade





2.4.1. Projeto “voluntários da cidadania”

Projeto voltado para a realização de curso na área de Bombeiro para jovens moradores de área de vulnerabilidade social, resgatando valores sociais, morais e cívico, além da possibilidade de inserção no mercado de trabalho., resgatando valores sociais, morais e cívico, além da possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

• Diagnóstico:

As oportunidades de estudo e trabalho para os jovens que vivem em situação de vulnerabilidade social são dificultadas por diversos aspectos. A possibilidade de capacitar-se para a atividade de bombeiro, em local pautado pela disciplina, com estrutura favorável à prática esportiva, contribui para as expectativas de melhoria de vida desses jovens frente à sociedade.

• Justificativas:

A condição de moradia e os exemplos vivenciados por jovens que moram em áreas de vulnerabilidade social podem afastá-los de certos valores necessários para a convivência harmônica com a comunidade.

O CBMMG propõe um ambiente de aprendizado, prática esportiva e convivência com a disciplina de horários e respeito, buscando a aproximação desses jovens aos valores morais e cívicos.

• Público-alvo:

Jovens moradores de área de vulnerabilidade social nos municípios com Batalhão de Bombeiros.

• Resultados esperados:

Capacitar jovens residentes em áreas de vulnerabilidade social para a atividade de bombeiro.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto prepara o público externo para agir preventivamente em situações cotidianas, conforme Objetivo 5, estratégia 2 do planejamento estratégico.





2.4.2. Projeto bombeiros nas escolas

Projeto destinado à promoção de atividades escolares que incentivam e conscientizam a população para o exercício da cultura de proteção pública e prevenção de acidentes.

• Diagnóstico:

A prevenção de acidentes e de incidentes depende de um conjunto de atividades destinadas a impedir essas ocorrências, evitando assim perdas de vida, dano ao patrimônio e ao meio ambiente. É essencial um entendimento coletivo de autoproteção e um comportamento consciente e seguro no dia a dia.

• Justificativas:

Um meio efetivo de trabalhar a disseminação da cultura de prevenção a acidentes é através da informação ensinada nas escolas. O processo de aprendizagem tende a ser mais fácil e efetivo para as crianças. Elas aprendem a importância de se prevenir acidentes e aplicam essa experiência em sua rotina, além de se tornarem multiplicadoras do conhecimento e do exemplo.

Corroborando com conceitos estabelecidos no Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015 – 2030 essa noção de prevenção será fundamental para estabelecimento de comunidades resilientes em um futuro próximo.

• Público-alvo:

Crianças das escolas de municípios com unidades do CBMMG instaladas.

• Resultados esperados:

- Divulgar a cultura de proteção pública nas comunidades.
- Criar a cultura de prevenção nos ambientes familiares e alcançar maior parte da sociedade.
- Aumentar a resiliência das comunidades.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto prepara o público externo para agir preventivamente em situações cotidianas, conforme Objetivo 5, estratégia 2 do planejamento estratégico.





2.4.3. Projeto de divulgação da natação

Aproximação da comunidade ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, por meio da realização de curso de natação básica, para dar oportunidade à população de realizar atividade aquática, em momentos de lazer, de maneira segura.

• Diagnóstico:

As condições físico-geográficas de Minas Gerais o caracterizam como um Estado com diversas áreas que favorecem a prática de atividades aquáticas. O lazer de grande parte da sociedade mineira está relacionado a frequentar balneários, rios e cachoeiras. Como reflexo dessa prática, destaca-se o grande número de afogamento e de atendimento relacionados a salvamento aquático realizados no Estado.

• Justificativas:

A divulgação da prática de natação segura e o ensinamento dos riscos relacionados a atividades é um meio eficiente de alcançar a prevenção de acidentes aquáticos e reduzir a estatística de afogamento no Estado.

• Público-alvo:

Crianças e adolescentes de municípios com unidades do CBMMG instaladas que tenham piscina.

• Resultados esperados:

- Criar a cultura de prevenção na prática de atividades aquáticas.
- Reduzir o número de afogamento no Estado.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto prepara o público externo para agir preventivamente em ambiente aquático, conforme Objetivo 5, estratégia 2 do planejamento estratégico.



2.5. Programa valorização profissional

Programa voltado para melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos militares do CBMMG, por meio de projetos de medicina e segurança do trabalho, melhoria da capacidade física e reconhecimento das boas práticas profissionais, proporcionando um ambiente saudável e motivador ao Bombeiro Militar.

• Finalidade:

O programa é direcionado para o público interno do CBMMG. Ele foi estruturado para garantir um ambiente saudável na corporação e para motivar os militares no desempenho da função, proporcionando bem-estar e contribuindo para melhor qualidade e produção no serviço.

• Descrição:

Propõe um mecanismo para despertar a necessidade de conhecer melhores maneiras de realizar as atividades rotineiras da profissão em todas as suas variações de atuação. Para isso, serão desenvolvidos os seguintes projetos:

Programa de Valorização Profissional



2.5.1 Projeto saúde e segurança do trabalho

Projeto voltado para a promoção da saúde e valorização dos profissionais de segurança pública, por meio de ações relacionadas a segurança do trabalho, redução de riscos ocupacionais, desenvolvimento pessoal, bem-estar e melhoria das condições de trabalho, proporcionando qualidade de vida aos profissionais e sua integridade física e psíquica.

• Diagnóstico:

A natureza das tarefas realizadas pelos bombeiros demanda atenção e apoio aos servidores para que possam desempenhar suas funções. As situações concretas de riscos desencadeiam alterações fisiológicas no organismo que se prepara para reagir. Todos esses fatores expõem os profissionais de segurança pública a doenças ocupacionais, a altos índices de estresse, desgastes e sofrimento psíquico, além de influenciarem negativamente seu desempenho.

A qualidade de vida pode estar associada ao bem físico, mental, psicológico, emocional, relacionamentos sociais, saúde, educação e outros parâmetros que afetam a vida humana. Uma organização mais humanizada, que incentiva o desenvolvimento pessoal, contribui para a qualidade de vida dos servidores, trazendo melhoria das condições de trabalho e melhores resultados para o CBMMG. Propostas que visam a benefícios sociais e capazes de alcançar direta ou indiretamente a sociedade motivam os militares e valorizam o profissional Bombeiro Militar.

• Justificativas:

A implementação de procedimentos voltados para segurança e medicina do trabalho e à intervenção e ao atendimento em ocorrências de risco e incidentes críticos podem evitar situações que incidem sobre a saúde e o bem-estar dos profissionais de segurança pública. As medidas de valorização profissional são abrangentes, abordam a organização e as relações sociais. Elas favorecem a qualidade de vida que está associada a hábitos saudáveis, como cuidar bem do corpo, ter uma alimentação equilibrada, relacionamentos saudáveis, ter tempo para lazer e vários outros hábitos que façam o indivíduo se sentir bem, que tragam boas consequências. São medidas motivacionais que influenciam positivamente na vida pessoal e profissional, trazendo benefícios para a organização e para o próprio militar.

• Público-alvo:

Público interno do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

• Resultados esperados:

- Reduzir os riscos ocupacionais e de vitimização profissional.
- Aumentar a qualidade de vida dos servidores.
- Promover ações para valorização profissional.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto busca definir procedimentos voltados para a segurança e saúde do trabalho e à valorização do público interno, conforme Objetivo 1, estratégia 1 do planejamento estratégico.



2.5.2 Projeto boas práticas

Projeto voltado para o desenvolvimento pessoal e profissional, por meio da valorização da experiência do Bombeiro Militar, valorizando iniciativas que possam trazer benefícios ao dia a dia do militar e para a prática da atividade de bombeiros.

A iniciativa torna-se ainda mais importante ao lembrar que o profissional é forjado dentro da instituição e que o conhecimento acumulado ao longo de toda a carreira pode contribuir enormemente com os militares que permanecem, e, principalmente, valoriza o que sai, e torna esse processo menos abrupto.

• Diagnóstico:

As organizações, atualmente, buscam converter o conhecimento profissional dos seus colaboradores em conhecimento corporativo. As lógicas de trabalho estabelecidas por cada um dos servidores apresentam um novo prisma das funções desempenhadas, diante de uma nova era, em que o conhecimento tem reflexos nos comportamentos do trabalho desenvolvido.

• Justificativa:

O servidor de hoje é mais participativo para solucionar problemas e tem uma visão mais multidisciplinar das atividades organizacionais. As organizações devem criar alternativas para que os servidores compartilhem suas experiências de trabalho e se produza a partir dessas uma nova dinâmica de trabalho que permita:

- a – repassar o conhecimento entre os militares que vão para a inatividade e os que entram na corporação;
- b – promover a discussão do conhecimento em grupos temáticos;
- c – estabelecer mecanismo para mapear e manter banco de competências dos militares;
- d – permitir o acesso fácil e rápido do conhecimento por meio do repositório;
- e – codificar o conhecimento da atividade operacional de bombeiros em Minas Gerais.

• Público-alvo:

Público interno do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

• Resultados esperados:

- Criar repositório de conhecimento.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto está relacionado ao desenvolvimento do público interno, conforme Objetivo 1, estratégia 1 e 2, do planejamento estratégico.





2.5.3 Projeto de prática de atividades físicas

Projeto relacionado à melhoria da qualidade de vida dos bombeiros militares, por meio de incentivo a hábitos saudáveis que proporcionam melhor condicionamento físico e bem-estar ao militar.

• Diagnóstico:

As atividades desempenhadas pelos bombeiros militares, por exemplo: ações de combate a incêndio, salvamento aquático, salvamento em altura e terrestre, geram um desgaste físico intenso, que pode levar a lesões no militar e limitação para o desempenho da tarefa.

• Justificativas:

Os programas de Condicionamento Físico juntamente com a estruturação de núcleos de atividades físicas coordenados por profissionais especializados e orientações nutricionais preparam o militar fisicamente para o desempenho da função e, conseqüentemente, reduzem o afastamento/absenteísmo e melhoram a condição para as atividades laborais.

• Público-alvo:

Público interno do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

• Resultados esperados:

- Programa de condicionamento físico.
- Melhoria das condições físicas para o desenvolvimento das atividades laborais.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto visa à promoção da cultura de prevenção e preparação dos militares, conforme Objetivo 1, estratégia 1 do planejamento estratégico.



2.6. Programa revitalização e reequipamento

Programa visa à revitalização e reequipamento do CBMMG, por meio de projetos relacionados à renovação, sustentabilidade e acessibilidade dos quartéis e da reposição de equipamentos, viaturas e mobiliário, proporcionando mais qualidade na rotina de trabalho e no desempenho do serviço à sociedade.

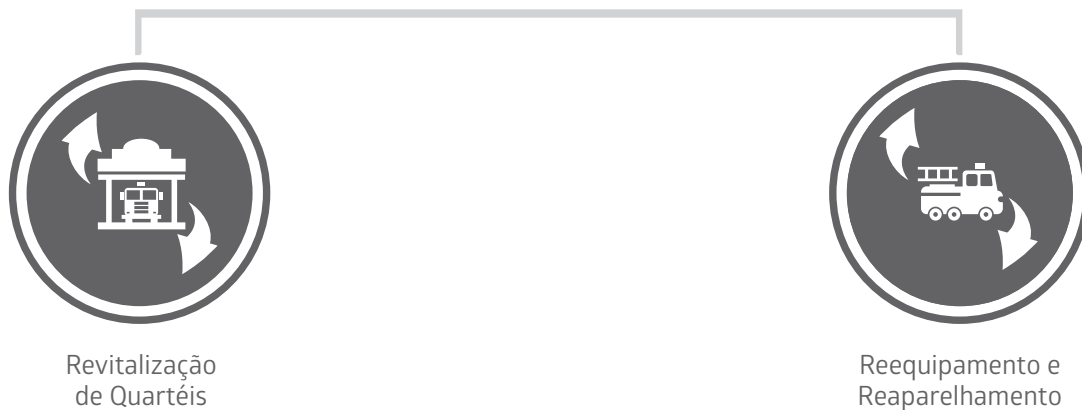
• Finalidade:

O programa direciona-se à criação de estrutura física e de material que seja adequada para o trabalho do Bombeiro Militar, garantindo melhorias estruturais que favorecem as condições de atendimento à sociedade, contornando a característica de uso severo e grande desgaste enfrentados durante a realização dos atendimentos.

• Descrição:

Propõe melhores condições de trabalho e atendimento às demandas da sociedade, mantendo os militares motivados para realização das atividades e reduzindo o número de ocorrências não atendidas por restrição de equipamentos e/ou viaturas. Para isso, serão desenvolvidos os seguintes projetos:

Revitalização e Reequipamento





2.6.1 Projeto revitalização de quartéis

Projeto voltado para a melhoria, sustentabilidade e acessibilidade dos quartéis de bombeiros e seus espaços internos, por meio da revitalização das edificações e seus mobiliários, proporcionando benefícios para o público interno, para a sociedade e ao meio ambiente.

• Diagnóstico:

As instalações e o layout dos quartéis de bombeiros foram concebidos em décadas anteriores, por isso apresentam características construtivas daquela realidade. A evolução da sociedade, dos métodos construtivos, dos equipamentos alocados para o serviço, bem como alterações nas legislações acarretaram a necessidade de mudanças estruturais nas edificações. Somam-se as necessidades anteriores à superação tecnológica, o desgaste natural causado pelo tempo e pelos entraves no processo de manutenções preventivas e corretivas das instalações físicas e do mobiliário.

As mudanças nos conceitos sociais impeliram debates relacionados a sustentabilidade, acessibilidade e adaptação à legislação de incêndio, saúde e segurança, que repercutiram em edificações de recebimento ao público. Nessa ótica, as unidades de bombeiros carecem de adaptações e melhorias do seu espaço físico.

• Justificativas:

Revitalizar os quartéis é uma proposta de tornar as edificações economicamente viáveis e socialmente justas, uma vez que as melhorias facilitam o acesso e o uso das suas instalações com praticidade e conforto. Atualmente, as edificações devem ser concebidas de forma a permitir o uso consciente

dos recursos naturais, contribuindo com o meio ambiente. Coleta de água da chuva, uso de descargas econômicas, aquecimento solar são iniciativas que devem fazer parte do planejamento da administração pública.

A atividade de bombeiros é executada em escala de 24 horas, que obrigatoriamente mantém os militares por período de tempo significativo, no quartel. Ainda, observa-se a exposição do militar em condições adversas que lhe causam um desgaste constante. Como forma de amenizar essas características do serviço, o ambiente físico deve contar com condições mínimas, como iluminação e ventilação adequada. As condições de trabalho e suas novas demandas requerem renovação do mobiliário para possibilitar uma ocupação mais prática e otimizada, que viabilize conforto para os militares e sociedade, além de praticidade no desenvolvimento das atividades.

• Público-alvo:

Público interno do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e Sociedade.

• Resultados esperados:

- Revitalização, adequação e modernização dos quartéis de Bombeiros.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto busca a melhoria e modernização das unidades operacionais de bombeiros alinhando-se ao Objetivo 1, estratégia 3 do planejamento estratégico.



2.6.2 Projeto reequipamento e reaparelhamento

Projeto voltado para a renovação dos recursos logísticos operacionais do CBMMG por meio da aquisição de novas viaturas e equipamentos, possibilitando maior disponibilidade para atendimento, segurança na operação, ergonomia e qualidade.

• Diagnóstico:

As atividades desenvolvidas na rotina de trabalho do Bombeiro Militar submetem as viaturas e os equipamentos a uso severo, o que naturalmente reduz o prazo da sua funcionalidade. Outras condições, como trânsito, questões ambientais (emissão de gases poluentes) e segurança reforçam a necessidade de renovação dos recursos logísticos para aparatos modernos e adaptados ao mundo atual.

• Justificativas:

A atividade de bombeiro sustenta-se em três pilares: recursos logísticos, recursos humanos e treinamento. A utilização de viaturas e equipamentos mais novos são garantias de menor custo de manutenção, ganho em segurança na sua utilização e, principalmente, aumento na disponibilidade de atendimento à população, já que as manutenções necessárias são geralmente mais simples e rápidas em equipamentos e viaturas novas.

Qualidade e agilidade garantidas pela utilização de recursos novos no serviço prestado são fatores que trazem benefícios diretos à população atendida, além de possibilitar o ganho em ergonomia no desenvolvimento do trabalho dos Bombeiros Militares.

• Público-alvo:

Público interno do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e a sociedade.

• Resultados esperados:

- Diminuir o custo de manutenção de viaturas e equipamentos.
- Aumentar a disponibilidade para atendimento a ocorrências.
- Aumentar a segurança em operação.
- Alinhamento com as questões ambientais.

• Alinhamento com o planejamento estratégico:

O projeto busca a renovação dos recursos logísticos operacionais do CBMMG alinhando-se ao Objetivo 1, estratégia 3 do planejamento estratégico.

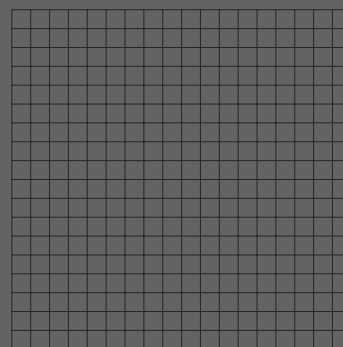
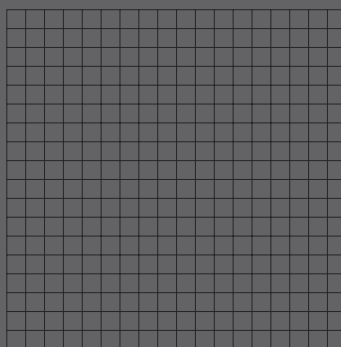
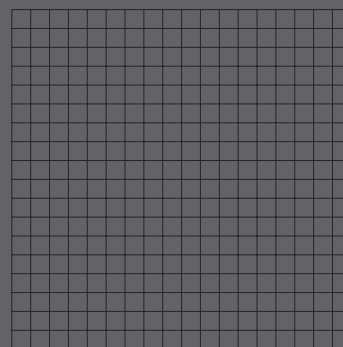
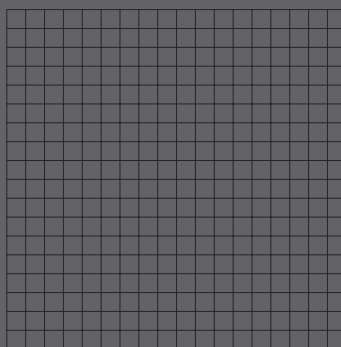








3. Considerações Finais







“

O planejamento não é uma tentativa de predizer o que vai acontecer. O planejamento é um instrumento para raciocinar agora sobre que trabalhos e ações serão necessários hoje, para merecermos um futuro. O produto final do planejamento não é a informação: é sempre o trabalho.

”

PETER DRUCKER





Peter Drucker³, ao nos descortinar uma administração moderna, transformando-a em ciência e trazendo a tecnicidade para tal atividade, faz com que aproveitemos esse momento para que, com o presente Plano de Comando, possamos pensar no CBMMG do futuro, vencendo etapas e alcançando os objetivos propostos. Decerto que será muita ousadia a tentativa de se resolver as necessidades institucionais de uma só vez, sendo que essa é somente uma das etapas a serem vencidas na busca de uma Corporação sólida no futuro.

Definida a identidade organizacional, aliada aos valores intrínsecos ao CBMMG, parte-se então para o viés estratégico: a excelência no atendimento ao cidadão, a realização de ações preventivas para minimização de desastres, a efetividade corporativa em atuar nos eventos, edificações e áreas de risco, o fomento ao sentimento de proteção e o incentivo à cultura preventiva. Tal busca perpassará pela conscientização da importância do presente trabalho, pois somente com o esforço de todos os componentes da instituição proporcionaremos um ambiente de proteção ao cidadão mineiro, com a qualidade e técnica necessária para nossa atuação, dentro do

escopo constitucional. Os objetivos, estratégias e ações aqui dispostos representam a continuidade do aperfeiçoamento de nosso futuro. Não é um fim em si mesmo. Necessitam ser buscados até sua concretização para, assim, desenvolvermos outras diretrizes futuras com vistas à solidez institucional.

Necessário se faz que internalizemos o que se propõe no momento e que cada setor da instituição participe dessa construção, acompanhando o próprio desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Diante do exposto, deposita-se em mais essa iniciativa a certeza de que buscamos um futuro melhor para nossa Corporação, e o plano permeia nossas ações e dita nossos rumos. Nunca percamos de vista que "O BOMBEIRO É O AMIGO CERTO NAS HORAS INCERTAS" e somente com muito esforço e trabalho conseguiremos manter nossa atuação com credibilidade e eficiência.

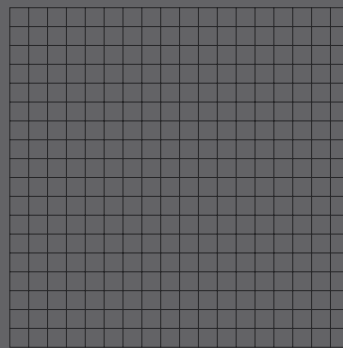
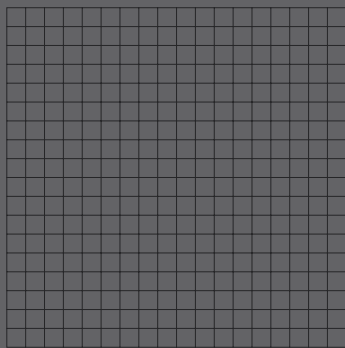
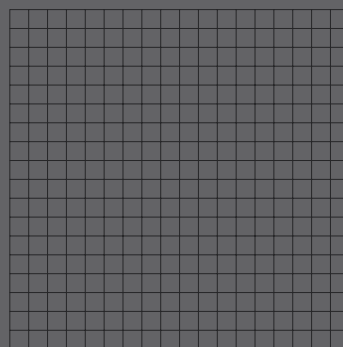
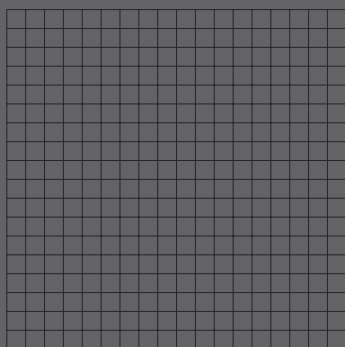


³ Peter Ferdinand Drucker foi um escritor, professor e consultor administrativo de origem austríaca, considerado como o pai da administração moderna, sendo o mais reconhecido dos pensadores do fenômeno.





4. Referências







CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

PLANO ESTRATÉGICO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS PARA O PERÍODO DE 2006-2010.

RESOLUÇÃO Nº 394, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2010, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS.

CENTENÁRIO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS – CARTILHA 2011.

PROGRAMA DE GOVERNO 2015 – 2018: FERNANDO PIMENTEL.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>.

NATIONAL FIRE PROTECTION ASSOCIATION, THE AUTHORITY ON FIRE, ELECTRICAL, AND BUILDING SAFETY. Disponível em: <http://www.nfpa.org/>.

PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Disponível em: <https://www.mg.gov.br/governomg/ecp/comunidade.do;jsessionid=2C9862F981CE8EDD-78B9E4578B150F65?app=governomg>.

SEF/MG Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais / LEI Nº 15.425, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2004. Disponível em: - http://www.fazenda.mg.gov.br/empresas/legislacao_tributaria/leis/l14938_2003.htm.

SENASP. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Pesquisa perfil das instituições de segurança pública 2013 (ano-base 2012). Coordenação geral: Isabel Seixas de Figueiredo, Gustavo Camilo Baptista. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP), 2014. 280p.: iL. Color.

COSTA, Eliezer Arantes da. Gestão Estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DRUCKER, Peter Ferdinand. O melhor de Peter Drucker: a administração. Tradução de Arlete Simille. São Paulo: Nobel, 2001. Título original: The essential Drucker on management.

MAXIMIANO, Antônio C.A. Teoria Geral da Administração: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

TAVARES, Mauro Calixta. Gestão Estratégica. 2. ed. 4. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

(http://www.wcdr.org/uploads/Sendai_Framework_for_Disaster_Risk_Reduction_2015-2030.pdf),

(MG.GOV.BR -<https://www.mg.gov.br/governomg/ecp/comunidade.do;jsessionid=2C9862F981CE8EDD-78B9E4578B150F65?app=governomg>).

(IBGE - <http://www.ibge.gov.br/home/>)





